

# Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO  
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155  
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOA

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO  
RUA LUZ SORIANO, 44 e 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA  
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA  
NÚMERO AVULSO: 80 CENTAVOS



A Bunder Road, uma das mais características de Karachi

LISBOA-COA E VOLTA — (3)

## Do deserto angustiante ao caleidoscópico bazar de Karachi

— do nosso enviado especial  
**Urbano Tavares Rodrigues**

KARACHI, Dezembro — Nunca poderei esquecer a minha emoção ao despertar, o rosto ainda sonarento colado à janela, a 2.000 metros de altitude, sobre uma asa prateada, uma hélice a girar, continuamente, num ruído potente, ritmado, e lá em baixo, sob a luz do Sol nascente, o princípio e o fim do Mundo. Era o deserto arábico, numa tinta de romã, como um sonho de infinita e melódica angústia. Reino do nada, tão calmo, sem movimento, sem esperança... E eu a sentir, numa atracção vertiginosa, a morte que trago em mim, amordaçada, a responder ao chamamento do deserto...

Depois foi uma espécie de pânico. Nas costas monstruosas daquela terra milenária, desolada, abriam-se lá em baixo largas fendas...

(Continua na 7.ª página)



Um caso invulgar verificou-se há dias no aeroporto de Londres: um bebé de quatro meses recebeu as honras somente reservadas a personagens muito importantes: um beijo de boas-vindas na sala da alfandega. Trata-se, nem mais nem menos, do que do filho de Pier Angeli e de Vic Damone, que foi designado pela «criança do milagre»: no princípio deste ano, Pier Angeli ia de avião para Chicago quando, a certa altura, caiu e fracturou a bacia. Os médicos não lhe ocultaram que a vida do bebé, que devia nascer cinco meses depois, corria perigo. A conhecida actriz suplicou aos médicos que salvassem a criança, mesmo se ela tivesse de morrer. Durante dois meses, a jovem intérprete de «Amanhã será tarde» esteve imobilizada no leito e foi apenas devido a uma grave operação que o miúdo nasceu. O menino chama-se Perry, é gorducho, mas tem os olhos brilhantes e inteligentes da mãe que o abraça sorrindo.

VISADO PELA CENSURA

## As eleições em França

não devem trazer alterações sensíveis à situação política daquele país

PARIS, Dezembro — Se o Governo Faure resolveu dissolver a Assembleia Nacional é porque esta era ingovernável. Não se registava um acto dessa natureza desde 1877. Facto tanto mais grave quanto é certo que a França estava perante a necessidade de resolver uma série de problemas urgentes que só um Governo que se apoiasse numa maioria estável, quer dizer num Parlamento governável, seria capaz de enfrentar com êxito.

A única coisa que pode dizer-se, desde já, é que a Assembleia que sair das eleições marcadas para 2 de Janeiro será tão ingovernável como aquela que há dias foi dissolvida. Por outro lado, a actividade política do país foi paralisada com a realização de umas eleições, precisamente na altura em que os problemas a que nos referimos tomaram um carácter premente.

### O fundo da crise

Só isto bastaria para demonstrar que há qualquer coisa anormal na situação que se criou e que a decisão tomada pelo Governo Faure nada tem com a realidade, tal como esta se apresenta, nem com as razões invocadas para justificar a dissolução. Para compreender o que está a passar-se é, portanto, necessário procurar noutro ponto essas razões. Só assim se explicará a confusão incrível em que

mergulhou a vida política francesa.

Essas razões são, de resto, muito simples. Depois da libertação, a França sofre de uma crise resultante das convulsões políticas e sociais geradas pela guerra, a qual, dadas as repercussões internas que provocou neste país, quebrou os quadros em que evoluía a vida francesa depois da libertação, modificando o curso dos acontecimentos definido com os primeiros Governos que se constituíram a partir de 1945.

Ora foi, precisamente, desde então que assistimos a um duelo feroz entre as diversas forças

(Continua na página seguinte)



A televisão americana ministra aos seus espectadores o remédio para as insónias: o sono por contágio... O tratamento é ministrado por intermédio da presença desta «miss» aqui apresentada, que boceja que é um regalo, muito bem metida já na sua camisa de noite. Não há insónia que resista!

## Nota do dia

O «Dia da Prudência»

A ideia não é nova. Já se tem adoptado noutros países, com resultados mais ou menos brilhantes. Escolher um dia da semana em que todos os automobilistas se resolvam a conduzir com prudência. Evitar as manobras perigosas que possam originar um acidente. Manter serenidade em face da impaciência dos outros. Responder com um sorriso a um gesto de má educação. Numa palavra,

oferecer o guarda-lamas da direita ao azelha que vos deu um encontrão no guarda-lamas da esquerda. Sem querer desanimar os promotores da iniciativa, que achamos ótima e á qual não faltaremos com o nosso apoio, recordamos que há pouco tempo, na Grã-Bretanha, (se não estamos em erro) se escolheu também um dia de boa vontade, recomendando-se a maior prudência a todos os condutores que viessem para a rua ao volante de um automóvel. O resultado foi negativo. Houve mais acidentes nesse dia do que em qualquer outro. O problema, quanto a nós, é antes de mais nada um problema de educação. De preferência a um código da estrada, devia distribuir-se a cada automobilista um manual de civildade. E ter-se-iam evitado, assim, muitos desastres—creiam. O «Dia da Prudência»... Todos os dias, afinal, deviam ser dias da Prudência, e não apenas um dia na semana—se todos os automobilistas se convencessem de que não é por andar mais depressa que se chega primeiro e de que a ultrapassagem perigosa é o caminho mais curto para o cemitério.

(Continua na última página)

## A remodelação ministerial operada na Grã-Bretanha

LONDRES, 21.—De maneira geral, a imprensa londrina recebe mais favoravelmente de que os observadores políticos previam a

remodelação ministerial decidida pelo primeiro-ministro, sir Anthony Eden.

Efectivamente, na opinião da maior parte dos matutinos, e sobretudo dos conservadores, as modificações ministeriais reforçaram a acção do Governo britânico, tanto no exterior como no interior.

O «Times» escreve que a remodelação «permitirá que sir Anthony Eden e Butler e Mac Millan se entendam melhor com vista à solução dos problemas económicos e sociais, que, de dia para dia, crescem em numero e em risco». Entende o jornal que Mac Millan «prestará maiores serviços na Tesouraria de que no Foreign Office», mas não se pronuncia quanto à nomeação de Selwyn Lloyd para o Ministério dos Negócios Estrangeiros.

No entanto, o fundista deste jor-

## Quer passar

o Natal na cadeia

TURIM, 21 — «Estou demasiado só, senhor guarda. Pegue-me que me deixe passar o Natal na cadeia...» Foi nestes termos que um homem de cerca de quarenta anos, andrajosamente vestido, cheio de fome, se apresentou, durante a noite, numa esquadra da Polícia.

Julgando tratar-se de um louco, e tentando convencê-lo a regressar a casa, o guarda de serviço explicou-lhe, com muita paciência, que ninguém podia ser preso se não tivesse cometido um delito. Mas, interrompendo-o com veemência, o pobre homem afirmou: «Estou nesse caso, senhor guarda. Fui condenado à revelia, há tempo, a seis meses de cadeia, por apropriação indevida de uma certa quantia».

Consultado o processo, o homem, Angelo Rubeo, de 41 anos, foi atendido. E assim, passará não apenas o Natal e o Ano Novo, mas a Páscoa, também, na cadeia de Turim, cumprindo a sua pena. — (F. P.).

## Alarme ao largo da costa portuguesa

com um barco espanhol em riscos de naufragar

Esta madrugada receberam-se, nas nossas estações costeiras e a bordo de navios em navegação ao largo da costa, rádios com pedidos de assistência para um navio, que se dizia ser um barco de pesca português, que teria tido uma explosão na caldeira, a duas ou três milhas a WNW da praia de Magoito, entre a Ericeira e as Azenhas do Mar.

O Estado-Maior da Armada, ao ter

conhecimento do caso, determinou ao contratorpedeiro «Douro», em exercícios na costa, que seguisse urgentemente para aquele local, tanto mais que se depreendia estar o barco sinistrado á deriva e a descair para terra dada a feição do vento, o qual soprava com grande violência até meio da madrugada.

De manhã, a Corporação dos Pilotos da barra do Tejo fez seguir também

para o local o seu vapor «Comandante Milheiro», ao mesmo tempo que, por ordem do Ministério da Marinha, saiu de Cascais para a praia de Magoito material de socorros a naufragos, na previsão da hipótese, aliás admissível do barco acabar por dar á costa e ser necessá-

(Continua na 6.ª página)

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

## Regressaram hoje

a Moscovo

### os chefes soviéticos

MOSCOW, 21—O marechal Bulganine e Kruchchev regressaram hoje, vindos de Tashkent, na Ásia Central soviética — segundo anunciou um representante do Ministério dos Negócios Estrangeiros soviético.

Os dois chefes russos chegaram, de avião, a Tashkent na segunda-feira, vindos de Kabul, capital do Afeganistão.

O primeiro-ministro e o chefe do Partido Comunista deverão fazer um relatório sobre a sua viagem de um mês à Índia, Birmanian e Afeganistão, no Soviète Supremo, que, depois de amanhã, inicia uma nova sessão parlamentar. — (R.).

### Kruchchev, contra os dirigentes da agricultura

MOSCOW, 21—«É hoje corrente que dezenas de responsáveis dirijam um só «kolkhoze» sem que a produção agrícola deste aumente um quinto que seja» — declarou, ontem Nikita Kruchchev discursando em Tashkent (Uzbekistão). O secretário do Partido Comunista protestou contra esta situação e contra o facto de, em vez de fazerem um trabalho prático concreto, muitos chefes de «kolkhozes» passarem o tempo a dar a língua, escusadamente, sobre a importância da agricultura. — (F. P.).

## GRANDE HOTEL

DA FIGUEIRA

RECONHECIDO DE UTILIDADE TURÍSTICA

Grandioso REVEILLON

DE

PASSAGEM DO ANO

BAILE

com a famosa Orquestra

José Mesquita e seu conjunto

e ORQUESTRA CASINO

Inscrição aberta — Telf. 2146

# As eleições em França

(Continuação da página anterior) políticas, económicas e sociais que condicionam a vida pública em França, duelo animado pelo facto de a libertação deixar intactas as posições de algumas dessas forças, especialmente nos planos económico e financeiro. As crises ministeriais que sucederam ao afastamento do general De Gaulle traziam, com maior ou menor evidência, a marca dessa luta.

### O desvio para a direita

O fenómeno mais característico da vida política francesa, depois da libertação, foi o desvio para a direita. As forças económicas e financeiras que, no pós-guerra, haviam sido eliminadas de actividade política re-fizeram-se, pouco a pouco, e recuperaram parte do terreno perdido, beneficiando de outro fenómeno característico da mesma época — o crescimento do Partido Comunista francês.

Grças ao medo do comunismo, uma grande parte dos elementos que se haviam solidarizado com o regime de Vichy e haviam feito a colaboração, alcançou alguns êxitos dignos de registo. O primeiro desses êxitos foi o fim do tripartidismo, o qual teve como consequência imediata a eliminação dos comunistas do Poder. Depois disso, a balança das forças políticas em França inclinou-se, abertamente, para a direita.

A eliminação dos comunistas seguiu-se a dos socialistas, que deixaram de presidir aos Governos de coligação que se formaram depois. E não tardou que este partido passasse, também, para a oposição, sendo excluído do Poder. A mesma sorte teve, finalmente, o M. R. P. enquanto conservou as características de agrupamento do centro-esquerda, definidas pela sua colabora-

ção com comunistas e socialistas nos primeiros Governos da IV República.

### A comédia eleitoral

Esta mudança, que deformou a fisionomia política da França, tal como esta surgira da libertação, foi possível graças às manipulações eleitorais, constituindo um dos capítulos mais curiosos da história da França do nosso tempo, pois é ele que explica o que se passou nos últimos tempos. Essas manipulações eleitorais mostram, com efeito, que o regime republicano em França está seriamente doente e que todo o seu mecanismo se encontra falseado.

Em teoria, a representação parlamentar, que está na base do funcionamento do regime, deve ser a expressão da vontade nacional. O deputado que os eleitores mandam ao Parlamento representa uma parte da nação. A representação deve ser repartida com equidade, eis outro princípio indispensável ao funcionamento normal das instituições republicanas. Para lhe corresponder, o melhor meio é o que a representação proporcional assegura.

Este sistema foi aplicado nas eleições que se seguiram à libertação. Mas os êxitos alcançados pelos comunistas com ele descreditaram-no rapidamente. Depois disso, não se tentou mais encontrar um sistema eleitoral válido com o pretexto de que era preciso, acima de tudo, garantir a estabilidade governamental do país. Na prática isto queria dizer que a França se sujeitaria a um sistema eleitoral feito por medi-

da para dar a maioria parlamentar a determinados partidos, mesmo que estes não contassem com os sufrágios da maioria dos eleitores, não estando, portanto, qualificados para representar a vontade do povo.

### A manobra de Edgard Faure

A esse respeito, o que acaba de se passar em França é típico. A Assembleia que foi dissolvida, por ser ingovernável, saíra de um sistema eleitoral que favoreceu todos os partidos — incluindo os socialistas — que se haviam agrupado contra os comunistas, à esquerda, e os degaullistas, à direita. Graças a uma fórmula de aparentamentos hábil, esses partidos conseguiram partilhar entre si a maior parte dos lugares da Assembleia, tornando-se, por esse facto, os comunistas e degaullistas, os dois agrupamentos de mais vasta clientela eleitoral, partidos minoritários no Parlamento.

A experiência, demonstrando que a Assembleia era ingovernável, demonstrou a falta de fundamento do sistema que a elegera, o que quer dizer que a fórmula dos aparentamentos não era a melhor para assentar nela a desejada estabilidade governamental. De qualquer forma, nada justificava uma nova consulta com os aparentamentos, sabendo-se antecipadamente que a vontade do eleitorado seria falseada. Ora, o Governo a que preside o sr. Faure manobrou de maneira a conseguir que a nova Assembleia seja tão ingovernável como a anterior, por ser eleita pelo mesmo sistema, o que indica que o Governo está interessado, acima de tudo, em garantir para os seus amigos a maioria dos lugares a prover. Não é, portanto, difícil prever que a consulta eleitoral de 2 de Janeiro em nada de essencial modificará a situação política em França.

ATTICUS

### SEIS MORTES

numa passagem de nível

CONSTANTINA, 21—Numa passagem de nível, perto de Saint Donat, foi ontem colhido um automóvel, pelo «expresso» Argel-Constantina.

Morreram os seis passageiros do automóvel. — (F. P.).



## LUSTRES DA BOHEMIA

candeeiros em bronze, porcelana, ferro forjado e faiança, cristais nacionais e estrangeiros — serviços de chá e café — bronzes, faqueiros, figuras de Saxe e lindos objectos próprios para brinde, encontra V. Ex. nas

## ARTES DECORATIVAS

Rua do Ouro, 280-284  
Av. Guerra Junqueiro, 23-B.

## Park das Malhas

Tem o gosto de participar aos seus Ex. Clientes de que continua a receber diariamente as ultimas novidades em camisas, pijamas, gravatas, gabardines, peugas, coletes, «pullovers», casacos, blusas, «kimones», tunicas, «echarpes», meias, combinações, plásticos, etc., cujos preços têm constituído enorme êxito.

O maior sortido em malha a metro com 1,20, a 45\$, 50\$, 60\$ e 65\$00.

IMPORTANTE: durante as festas temos para oferecer a todos os clientes interessantes brindes, seja qual for o valor das suas compras.

PARK DAS MALHAS

Largo, Martim Moniz, Pavilhão 4 — Tel. 26998

## PORTO DA SILVA

O PORTO... DOS ENTENDIDOS

REPRESENTANTES ADELINO & LOPES, L.ª, LARGO DA TRINDADE, 9 - Tel. 21260 LISBOA

## As greves

na Itália

### de funcionários e professores

ROMA, 21—Professores de escolas secundárias, funcionários aduaneiros e empregados das finanças estão em greve. Protestam contra o ambicioso plano do Governo para reduzir a pesada burocracia da Itália.

Ontem, os professores do ensino secundário, em greve desde quinta-feira, tiveram uma reunião, em Roma. Confirmaram que o movimento continuará até o fim dos oito dias, isto é, que darão aula amanhã. Durante a reunião, ficou decidido que não se ocuparão, até nova ordem, das classificações do fim do trimestre. — (R. e F. P.).



Lisboa

Hong Kong

EM 3 DIAS COM BILHETE DE 1.ª CLASSE OU TURÍSTICA

Carreiras semanais frequentes em CONSTELLATION, aviões com tar condicionado segundo o sistema mais moderno. O preço inclui a hospedagem nas escalas nocturnas. Refeições gratuitas. Serviço atencioso. Nenhuma gorjeta ou extraordinário. Os passageiros podem interromper a viagem, querendo. Escolha variada de percurso nos dois sentidos.

Consulte o seu agente de viagens ou a BOAC, na Avenida da Liberdade, 23-27. Telefones 3 09 31/2°3 e 3 29 82 — Lisboa.

VOE PELA B.O.A.C. BRITISH OVERSEAS AIRWAYS CORPORATION

## PORTO KOPKE

HÁ MAIS DE 300 ANOS

Vinho de qualidade



Agentes Depositários no Sul de Portugal: OLIVEIRA & TORROIS, L.ª, Rua do Salitre, 123 — Tel. 54614

## BRYLCREEM

é tudo o que o seu cabelo precisa

Dê ao seu cabelo tudo o que ele necessita — dê-lhe "Brylcreem". "Brylcreem" é o tratamento perfeito para o cabelo, por três importantes razões:

- "BRYLCREEM" segura o cabelo com firmeza e suavidade, mantendo-o bem penteado durante todo o dia.
- "BRYLCREEM" dá ao cabelo um brilho natural — bem diferente do vulgar aspecto engordurado.
- "BRYLCREEM" conserva o couro cabeludo limpo e saudável, isento de caspa.

Basta friccionar todas as manhãs a cabeça com "Brylcreem" para ver a diferença que se dará na saúde e aparência do seu cabelo! Use "Brylcreem", o tratamento perfeito do seu cabelo.



B-4-55

BRYLCREEM O PRODUTO IDEAL PARA O CABELO



NOVO PRODUTO ANTI-HISTAMÍNICO ADORATIVO E CURATIVO DA CONSTIPAÇÃO

1-2 COMPRIMIDOS APÓS OS PRIMEIROS SINTOMAS

# Teatros e Cinemas

## Atrás do reposteiro

O escritor Mário Barros fez oferta de uma colecção de fotografias de artistas que pertenceram a sua avó, a actriz Amélia Barros, ao arquivo do Teatro de D. Maria II.

—Encontra-se em Lisboa o escritor e homem de teatro António Pedro director do Teatro Experimental do Porto.

—Vinda de Espanha, chega amanhã a Lisboa a companhia espanhola de bailados da artista Mariemma.

—Os artistas Maria Lisboa e Julia Barroso seguem para o Funchal a participar dos espectáculos que ali se realizam no fim do ano.

—A companhia de revistas do empresário Giuseppe Bastos, em digressão pela Província, está em Lisboa no próximo sábado, seguindo no domingo para Évora.

—O ensaiador coreográfico Charles só no próximo ano deverá seguir para o Brasil.

—O empresário do Circo Price, de Madrid, D. Juan Carcellé vem passar a quadra do Natal a Lisboa e simultaneamente visitar o empresário do Coliseu sr. Américo Covões.

—Está quase concluído o guarda-roupa da revista «Haja Saude!», em ensaios, para ser estreada no novo Teatro A. B. C.

—A comissão de leitura do Teatro Brasileiro de Comédia, cuja companhia está a actuar no Teatro Ginástico, do Rio de Janeiro, aprovou, para ser incluída no seu repertório o original do escritor Romeu Correia intitulado «Uma gota de vida». Este escritor fez entrega de algumas das suas peças ao actor brasileiro Rodolfo Mayer, quando da sua estadia em Portugal.

## Primeiras exhibições

### «A Dama e o Vagabundo», no Monumental

Não será difícil vaticinar que o filme de Disney ontem apresentado no Monumental vai ter um êxito. A película reúne as condições de agrado em que o público grande e miúdo costumam exigir e serve, na quadra festiva que atravessamos, de pretexto para os primeiros levarem os segundos ao cinema...

Já hoje ninguém ignora que Walt Disney manteve, durante muitos anos, um lugar de preponderância no desenho animado. Os portentosos meios técnicos de que dispõe (e dispõe), a possibilidade de financiamento de onerosas películas de longa metragem, um não

acabar de desenhadores de classe e algum talento deram-lhe a possibilidade de se alçar a uma posição quase indestronável. O «potentado» Walt Disney pode lançar-se abertamente à conquista de quase todos os mercados internacionais com obras que obtiveram estrondoso êxito. Êxito que, diga-se de passagem, proveio mais do entusiasmo dos adultos do que das crianças. Na realidade Disney tem a particularidade de fazer películas de desenhos animados mais para adultos do que para as crianças. Só a partir de determinada altura, com o desenvolvimento do estudo do cinema infantil, se descobriu tal facto. Hoje, vários filmes do chamado «mago» (ou pelo menos certas sequências desses filmes) estão na lista negra dos livros de psicopedagogia cinematográfica: «Pinóquio», «Branca de Neve» e «O ladrão de Bagdad» (Henri Stork — «Le film récréatif pour spectateur juvénile» — Ed. Urzco e «L'enfant en proie aux images» — Armand Lanoux).

Realmente, Walt Disney poderia ser um grande criador de cinema infantil se amasse verdadeiramente as crianças e lhes desse o cinema que elas não têm. Infelizmente, o seu talento compromete-o nas águas perigosas do comercialismo e o «mago» desce, a maior parte

das vezes aos gostos mais epidérmicos das plateias, procurando um encontro uma transposição com e das fórmulas estereotipadas das convenções dos filmes de série. Há que assinalar, no entanto, noutras ocasiões (principalmente nas curtas metragens e num ou dois filmes longos) um mais apurado sentido de criação artística, um melhor gosto, por vezes com bastante altura.

O filme ontem estreado, se bem que, em muitas facetas, contenha aspectos críticos divertidos e caricaturais, peca, quanto a nós, pela vulgaridade da acção. O argumento é decalcado de todo um conjunto de situações da comédia, se bem que servido por um apuramento de técnica invulgar, uma precisão extraordinária na decomposição do movimento. Falar dos fabulistas clássicos, desde Ésope até La Fontaine, a propósito de Disney e deste filme, será talvez pouco apropriado. Estes canídeos são autênticas personagens daqueles géneros cinematográficos, com os seus vícios de representação; o seu ar «sofisticado»; caricaturas humanas, desde os seus diálogos às suas atitudes, à sua gesticulação. A cadeliha-filha-de-família é uma «boby-soxer» e ao «herói» canídeo só lhe falta mascar «shwing-gum» (substituído por um osso). Até o «happy-end», com o «aburguesamento» do viralatas é convencional, nesta satirazinha à «aristocracia»... canina...

Do ponto de vista de cinema infantil «A dama e o vagabundo» contém, como em muitos filmes do mesmo autor, uma montagem que, com as suas eclipses, acções paralelas e até «flash-back» torna a acção um pouco confusa para as crianças mais novas. No entanto, é susceptível de ser apreendida por uma maioridade. Uma reserva apenas: se se eliminar a curta mas impressionante cena (para as crianças) do crocodilo que tenta comer a cadeliha, nada haverá a apontar, como violência chocante, no resto do filme. Quanto à moral da história — isso é com os classificadores.

Um óptimo documentário em cinemascópio, também de W. D., sobre a vida e costumes de uma aldeia suíça completa o programa. — E. C.

## TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

A's 21,45 (13 anos)

A tão discutida peça de Joaquim Calvo Sotelo, tradução de Francisco Marques dos Santos

### A MURALHA

Sexta-feira, às 16 horas, espectáculo para crianças no salão nobre

TEATRO DE BONIFRATES

## AVENIDA

A's 21,30 (13 anos)

(Em ultimas representações)

O GRANDE

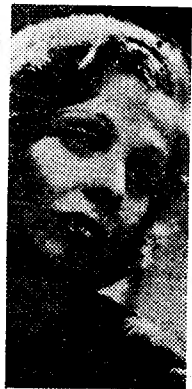
ACONTECIMENTO TEATRAL

JOANA D'ARC

com EUNICE, ALVES DA CUNHA, MADALENA, GAMBOA e BENAMOR

## Hoje, no Trindade

### «As três irmãs», de Tchekov



Maria Lalande

Está definitivamente marcada para esta noite, no Trindade, a estreia da peça de Tchekov, «As três irmãs».

Esta estreia está a suscitar grande interesse, tanto mais que na interpretação da célebre peça intervirão Maria Lalande, Augusto de Figueiredo, Samwell Dinis, Alves da Costa, Josefina Silva, Constança Navarro, Sales Ribeiro, Fernanda Montemor, Cecilia

Guimarães, Maria Albergaria, Jacinto Ramos, Carlos Duarte, Joaquim Rosa, Luís Cerqueira e Beja Filipe.

A montagem de «As três irmãs» deve-se a Otelo Azinhais e a sua representação constituirá, por certo, uma nova vitória do Teatro de Arte de Lisboa.

## «Melodias de Lisboa»

### a partir de hoje no Variedades

A partir desta noite, a triunfante revista «Melodias de Lisboa», com Laura Alves, Assis Pacheco, e Villaret, á frente de um grande elenco, passará a representar-se no palco do Variedades. Apresentar-se-á em sessão única, a partir das 21 e 45 e continuará, por certo, a sua carreira triunfal.

## Um espectáculo assombro Assombro dos espectáculos!

Hoje e todas as noites, no Coliseu, as maiores atracções da Grande Companhia de Circo do Natal. Amanhã, «matinée»

A Grande Companhia de Circo do Natal que hoje e todas as noites se apresenta no Coliseu é sem dúvida o mais agradável, emocionante e alegre espectáculo de Lisboa. Não deixe de ir ver e levar os seus filhos e toda a sua família aplaudir o grande Boris Borsucks, o maior escamoteador da actualidade, Tedy, o urso brincalhão, uma desopilante comédia a cavalo, acrobatas equestres, a espantosa descida da morte, o mais pequeno bailarino e cançonetista do Mundo, os reis do acordeão, trampolinistas, jogos orientais, aramista louco e duas engraçadíssimas parelhas de palhaços. Amanhã, «matinée» com entrada gratuita a todas as crianças até aos 10 anos.

## Abastecimento do País Reses abatidas para amanhã

Informa-nos o Grémio Concelhio dos Comerciantes de Carnes que foram hoje abatidos para os talhos 58 bovinos adultos e 8 para entidades oficiais, na totalidade de 66; os quais recolheram ao frigorífico para fazer parte da reserva. Das reservas do frigorífico saíram hoje 80 bovinos adultos para distribuir amanhã pelos talhos. Foram também abatidos, hoje, para serem amanhã distribuídos pelos talhos, 29 bovinos adolescentes e 15 para estabelecimentos oficiais; ovinos e caprinos, 339 e equídeos, 37. Amanhã começa o abate de algumas reses dos Açores, das 199 chegadas anteontem.

## BICO DOURADO

SALÃO DE CHA—BOITE DE NUIT (sofá)

Em grande êxito

## NATISIMAL

CANÇONETISTA DA RADIO E TELEVISÃO ESPANHOLA

## TEIMÃO

★ DANCING ★

TEIMÃO

CALÇADA DA GLORIA, 2

(Junto à Avenida)—ADULTOS

Ótimo serviço de coias

Reserve já a sua mesa para

Êxito triunfal do fêrmoso

BALLET MALAGA

e de outras atracções mundiais com a genial ORQUESTRA

TRA FERRER TRINDADE

o grandioso REVEILLON

# KALIO

100% nylon



## meias e lingerie KALIO

O melhor complemento de uma «toilette»-elegante

Oiça em Rádio Club Português todos os dias — à 1/2 noite, e em repetição no dia seguinte, às 9 horas, o sensacional folhetim radiofónico

O ASSASSINATO DE ROGER ACKROID

Mais uma oferta das meias e lingerie KALIO



(13 ANOS)

O FILME QUE DIVERTE E ENTERNECE  
HÁ 5 MESES O PÚBLICO DE MADRID

ADMIRAVELMENTE OBSERVADO O AM-  
BIENTE DOS PROGRAMAS RADIO PU-  
BLICITARIOS ATRAVÉS DE 3 HISTÓRIAS  
QUE TANTO EMOCIONAM COMO DES-  
PERTAM CAUDAIS DE GARGALHADAS

# HISTÓRIAS da RADIO

Excl. Prod.  
Anibal Contreiras

AMANHÃ, no **PALACIO**

HOJE, no ODEON e ROYAL, em ESTREIA: Um extraordinário filme passiona



COM O IDOLO DO PÚBLICO  
**ARTURO DE CORDOVA**  
NUMA CRIAÇÃO SENSACIONAL

UM ROMANCE ONDE SE AMA  
COM DESVAIRO E SE DESTRÓI  
A FELICIDADE NUM MOMENTO...



**CINCO ROSTOS  
DE MULHER**

MARAVILHOSAS AVENTURAS DE UM HOMEM EM CUJA  
VIDA SE CRUZAM CINCO MULHERES QUE O AMARAM  
COM IDOLATRIA. O DESTINO AFASTOU-AS DELE. SO  
UMA FICOU LIGADA A SUA VIDA... PORQUE RAZÃO?

Exclusivo da IMPERIAL FILMES

(18 ANOS)

(Adultos)

**NINA**

TODAS AS TARDES  
E NOITES

A famosa cançonetista  
belga

**SIMONE DEBY**

Sensacional Reveillon  
de **FIM DE ANO**

2—Grandes atracções—2

**SIMONE DEBY**  
e a cançonetista fran-  
cesa

**NOVY GILBERT**

## CASINO ESTORIL

TODAS AS NOITES  
A GRANDE ORQUESTRA  
SUL-AMERICANA

**LORENZO GONZALEZ**  
e os cor. at. s musicais  
MATIO SIMÕES e OLIVER  
Serviço de Jantares Esc. 45\$00  
(Adultos)

31 DE DEZEMBRO  
A VELADA DO ANO NOVO  
com as atracções internacio-  
nais

**GILBERT BÉCAUD**  
e  
**LORENZO GONZALEZ**  
(Marcam-e mesas)  
Trajo de Noite

**LUSO**

T. da Queimada,  
8-A — Tel. 32889

(Para adultos):  
Hoje (até de ma-  
drugada) Fados  
e Canções por:  
Natividade Perei-  
ra; Alberto Costa,  
Maria Amélia  
Proença, Fausto  
Ribeiro, Natalina  
Proença e Manuel Carlos. Acompa-  
nhamentos por António Couto e  
Pedro Leal. Amanhã—A Desgarra-  
da «Não me ponha a mão na cintura»  
FIM DO ANO — GRANDE «RE-  
VEILLON»

## TEATRO MONUMENTAL

IV ANIVERSARIO  
ALÉM DE AMANHÃ  
VASCO MORGADO  
tem a honra de apresentar

**MARIEMMA**  
E O SEU «BALLET DE ESPAÑA»

Um espectáculo  
de fama mundial



DEZ UNICOS DIAS — BILHETES À VENDA

## MARIA VITORIA



Fernanda Baptista



Irene Isidro

**SALVADOR**

APRESENTA

EM PLENO ÊXITO

A GRANDE REVISTA POPULAR



Anita Guerreiro

**FESTA E' FESTA!**

Empresas: «Eugénio Salvador e Rui Martins» e «Giuseppe Bastos»

SESSÃO UNICA  
às 21,45  
(para adultos)

## TEATRO VARIEDADES

LUGARES  
desde 5\$00

Um espectáculo de VASCO MORGADO  
Subsidiado pelo FUNDO DO TEATRO

REAPARIÇÃO SENSACIONAL, APENAS POR MAIS ALGUNS DIAS  
DA MARAVILHOSA SUPER-FANTASIA DE GRANDE ÊXITO

**MELODIAS DE LISBOA**

LAURA ALVES

JOÃO VILLARET

ASSIS PACHECO

A pedido: FADO FALADO, inesquecível criação de Villaret

AR CONDIO-  
NADO  
ADULTOS

**MAXIME**

DANCING  
DE LUXO

O MELHOR ELENCO ACTUAL DE MUSIC-HALL

UM FRISO CO-  
REOGRAFICO  
EM GRANDE  
ÊXITO!

**BALLET  
MARUJA  
HERRERO**

8 BAILARINAS  
EM TODO O ES-  
PLENDOR DA  
SUA BELEZA!

E, AINDA, AS NOTAVEIS CANÇONETISTAS:

**ANGELINES RASO e ROSANA RASO**  
NUMA PARADA DE GRANDES ÊXITOS

Leiam o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»

A COLOSSAL SUPER-PRODUÇÃO DE HOWARD HAWKS

# TERRA DOS FARAÓS

(LAND OF THE PHARAOHS)

com a perturbante **JOAN COLLINS** e o vigoroso actor **JACK HAWKINS**entra hoje em 2.<sup>a</sup> SEMANA

Produção

**CINEMASCOPE**

UM FILME DO XX ANIVERSÁRIO DA SIF

13  
ANOS

— WARNERCOLOR —



ESTES 3 CONDENADOS...  
...PINTAM O DIABO  
PARA FUGIREM  
DA ILHA DO  
DIABO,  
NESTA  
IMPAGÁVEL  
COMÉDIA!



A PARAMOUNT APRESENTA  
HUMPHREY  
**BOGART**  
ALDO  
**RAY**  
PETER  
**USTINOV**  
EM  
**VENENO DE COBRA**  
(WE'RE NO ANGELS)

COM  
JOAN BENNETT - BASIL RATHBONE  
LEO G. CARROLL  
PRODUTOR REALIZADOR  
PAT DUGGAN - MICHAEL CURTIZ  
ARGUMENTOS DE RALPH MACDOUGALL  
BASEADO NA PEÇA TEATRAL DE ALBERT HUSSON  
É UM FILME  
Paramount

**VISTAVISION**

AMANHÃ NO  
**SÃO JORGE**

COM SOM ESTEREOFÔNICO PERSPECTA

COLORIDO POR  
TECHNICOLOR

TRES EVADIDOS, uma pitada de «VENENO DE COBRA» e uma boa dose de desordem no presidio da ILHA DO DIABO FORMAM uma RECEITA tal, de bom HUMOR E ALEGRIA, que este filme não poderia deixar de ser apresentado na festiva ÉPOCA DO NATAL

## Pavilhão dos Desportos

Sexta-feira, 23 de Dezembro, às 18 horas

RECITAL DE PIANO OFERECIDO PELA  
CAMARA MUNICIPAL DE LISBOA

com a colaboração da pianista

**ELISA PAULINA LAMAS**

Ouvir-se-ão obras de Bach, Beethoven, César Franck, Debussy, Jorge Croner de Vasconcelos e Armando José Fernandes.  
A entrada é rigorosamente por convites.

## Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE: Cinco Rostos de Mulher ODEON e PALÁCIO

**SAO LUIZ**  
TEL. 27172  
(13 anos)  
Musica, canções e bailados  
com a vedeta **LESLIE CARON**

15,15-18,15-21,30  
O grande filme do  
Natal  
**O Sapatinho de Cristal**  
2.<sup>a</sup> semana  
O mais imponente  
e caro filme pro-  
duzido em França

**TIVOLI**  
TEL. 50595  
As 3 e 6,15 da tar-  
de (a pr. red.) e  
9,30 da noite  
(Para 13 anos)

Fred Astaire e Les-  
lie Caron  
no famoso filme  
em Cinemascope  
**O papá das  
pernas altas**  
com «ballets» de  
Roland Petit  
(Para 13 anos)

**EDEN**  
TEL. 20768  
(Para 13 anos)  
COLORIDO

15,15 e 21 horas  
em ponto  
2.<sup>a</sup> semana  
O mais imponente  
e caro filme pro-  
duzido em França  
**NAPOLEÃO**

**POLITEAMA**  
TEL. 26305  
15,15-18,15-21,30  
Outro êxito  
excepcional  
**DUELO DE  
AMBIÇÕES**

com Clark Gable, Jane Russell e Robert  
Ryan em cinemascópio e cor De Luxe  
(Maiores de 13 anos)

**IMPERIO**  
PLATEIA 55134  
BALCÕES 55135  
com Joan Collins, Jack Hawkins e  
Sidney Chaplin  
(13 anos)

A's 21,30:  
2.<sup>a</sup> semana da co-  
lossal produção  
em Cinemascope  
**TERRA  
DOS FARAÓS**  
com Joan Collins, Jack Hawkins e  
Sidney Chaplin  
(13 anos)

**CONDES**  
TEL. 22523  
(Adultos)

15,15-18,15-21,30  
2.<sup>a</sup> semana  
O sensacional e  
empolgante drama  
**ANJO  
BRANCO**

**MONUMENTAL**  
TEL. 55131

A's 15,15 e 21,30  
A ultima maravi-  
lha de WALT  
DISNEY

**VALADE**  
(13 anos)

A's 21,30  
A encantadora  
história de Cinde-  
rela num delicioso  
filme que nos fará  
sonhar  
**O SAPATINHO DE CRISTAL**  
com a vedeta **LESLIE CARON**

**A DAMA E O VAGABUNDO**  
Falado em Português — CINEMAS-  
COPE — Technicolor  
A tarde: MAIORES DE 6 ANOS.  
A noite: 13 ANOS.

**SAO JORGE**  
BALCÃO 54154  
PLATEIA 54153  
(13 anos)  
em Technicolor e VISTAVISION

Em despedida  
15,15-18,15-21,30  
**Horizontes  
Desconhecidos**  
Com Fred Mac  
Murray, Charlton  
Heston e Dorina  
Reed

**CAPITOLIO**  
TEL. 27493  
(13 anos)  
Allan Ladd, Marisa Pavan, Audrey  
Dalton

15,30 - 21,30  
O epolgante filme  
em Cinemascope  
**A ÚLTIMA  
ORDEM**  
Colorido

**RESTELO**  
Tel. 610375  
com Milly Vitale e Paul Muller

A's 21,15 (13 anos)  
Uma excepcional  
produção italiana  
de capa e espada  
**A SEPULTADA  
VIVA**

**PALÁCIO**  
I. 47163  
(18 anos)  
com Vittorio de Sica e Aldo Fabrizi

A's 21,30  
Ultimas exhibições  
e despedida de  
**Que pena se-  
res vigarista**  
com Vittorio de Sica e Aldo Fabrizi

**ROYAL**  
I. 545037

A's 21,15 (18 anos)  
Estreia do vibrante  
filme apaixonado  
**CINCO ROSTOS  
DE MULHER**  
com Arturo de Cordova  
Em compl.: A GONDOLA DO DIABO

**ODEON**  
I. 26283  
(Para 18 anos)

A's 18,15  
Despedida  
**CRIADA  
OFERECE-SE**  
(Para 18 anos)

**LIE**  
TEL. 48560

A's 21,15 (13 anos)  
O homem que veio  
de longe  
A torre de cristal

**GERBES**  
TEL. 20917

A's 21,15 (18 anos)  
**AS AVENTURAS  
DE HAJJI BABA**  
em Cinemascope

**CASINO ESTORIO**  
A's 21,30

**PARA SEMPRE**  
com Bing Crosby  
(Para adultos)

**CINEMA  
IDEAL**

A's 21 (Adultos)  
**DUPLA VITÓRIA**  
Raparigas atrás  
das grades

Empresa «Azinhal Abelho» subsi-  
diada pelo Fundo do Teatro

### ESTREIA

HOJE, QUARTA-FEIRA, às 21 e 30

## As Três Irmãs de TCHEKOV

Obra-prima do teatro russo  
representada pelo Teatro d'Arte

Preços: de 3\$50 a 35\$00

As bilheteiras estão abertas desde

as 13 horas

Adultos — Trindade — Telef. 20000



A peça tem uma cuidada e dis-  
pendiosa montagem e o seu guar-  
da-roupa é dos mais ricos, sendo  
representada pelos artistas:

Cecilia Guimarães, Fernanda  
Montemor, Maria Lalande, Josefi-  
na Silva, Constança Navarro, Sa-  
mwell Dinis, Jacinto Ramos, Joa-  
quim Rosa, Salles Ribeiro, Alves  
da Costa, Augusto de Figueiredo,  
Carlos Duarte, Maria Albergaria,  
Luís Cerqueira, Beja Filipe (por  
ordem de entrada em cena).

As peles em cena são de MAR-  
TINHO, LDA. e o guarda-roupa  
executado na CASA PIEMONTE.

## VIELA MOBILIAS

O restaurante mais típico da capital  
RUA DAS TAIPAS, 14—Tel. 27256  
**TODAS AS NOITES  
FADOS E GUITARRADAS**  
Excelente serviço de cozinha  
NOVA GERENCIA (Adultos)

Quarto ou Casa de Jantar: em  
castanho ou mogno, 3.300\$. Em  
contraplacado, 2.800\$. Em castanho  
e eucalipto, 1.800\$. T. Fieis de  
Deus. 69 (à esquina da Rua da Ro-  
sa).

## RESTAURANTE DA CASA DA IMPRENSA

Jantar do Natal: Menu Especial  
Reservam-se mesas. Tel.: 23218  
R. Horta Seca, 20

## Barco em perigo ao largo da costa portuguesa

(Continuação da 1.ª página)

rio proceder ao salvamento dos seus tripulantes.

Ainda de noite, o contratorpedeiro «Douro» bateu toda a zona que lhe tinha sido indicada, utilizando o seu radar para descobrir o barco sinistrado mas, até ao clarear do dia, as pesquisas foram infrutíferas, pois o navio, com a acção das correntes e dos ventos, deslocara-se muito da posição estimada que havia sido inicialmente indicada.

Já de dia, porém, o navio em perigo foi descoberto. Não se tratava de um barco de pesca português, mas sim do rebocador espanhol «Dalmatie», construído em ferro, de 96 toneladas e 24,22 metros de comprimento, matriculado na praça de Valência e pertencente à Sociedade Iberica de Construção, velho navio, com 34 anos de serviço, pois foi construído na Alemanha, no ano de 1921.

Soubese então o que se passara. Debaixo de mau tempo, o «Dalmatie» sofreu uma grave avaria da máquina e deixou de navegar. Como estivesse a descair para terra, o respectivo capitão resolveu fundear e teve a sorte de encontrar fundo, onde os dois ferros do navio o sustentaram, ao mesmo tempo que pela fonia, visto o barco não possuir T. S. F., se emitiam pedidos de assistência. E assim se passou o resto da madrugada, até que anareceram o «Douro» e o «Comandante Milheiro», já dia claro. O navio de guerra, uma vez que não eram necessários os seus serviços, regressou para a zona onde estava em exercícios, ao passo que o «Comandante Milheiro» passou um cabo de reboque ao «Dalmatie» a fim de o trazer para o Tejo, onde deve chegar ao fim da tarde. A tripulação espanhola, entre a qual não há vítimas a lamentar, vem a bordo do «Dalmatie».

### A Chamusca continua bloqueada

CHAMUSCA, 20. — Os campos da Chamusca continuam submersos. Os prejuízos são incalculáveis e a crise rural avoluma-se pelo que o comércio está, completamente, paralisado. Para isso concorre o facto de ser nulo o trânsito de veículos por esta vila, visto que ela está completamente bloqueada pelas águas que inundam, também, as regiões circunvizinhas.

### Feira estragada

S. BARTOLOMEU DE MESSINES, 20. — O primeiro dia da tradicional feira da «Barreira» foi muito prejudicado pelas constantes chuvas que caíram sobre esta vila.

Mais uma vez se registaram inundações na parte baixa da povoação, com graves prejuízos para os estabelecimentos comerciais e industriais e várias casas particulares, o que deu origem a lamentos e comentários, tanto mais que as entidades competentes têm descuidado várias medidas que se mostram necessárias para evitar prejuízos avultados.

### Sobe o nível do Paiva

VILA NOVA DE PAIVA, 20. — Chuvas torrenciais têm avolumado o Paiva de tal modo, que muitos moinhos foram atingidos e recebeu-se que as águas cheguem a cobrir as azenhas da Ponte Nova.

### Chove há 48 horas na Campana italiana

NÁPOLES, 21. — Há mais de 48 horas que chove, torrencialmente, na região de Piedimonte d'Alife, perto de Caserta (Campania).

As torrentes dos Torano e Volturno inundaram os campos vizinhos, interrompendo o trânsito em muitas estradas. Os estragos nas culturas são importantes. — (F. P.)

### Navio encalhado

KIEL, 21. — A estação da rádio desta cidade captou, hoje, um «S O S» do vapor grego, de 2.639 toneladas, dizendo que estava encalhado, ao largo de Darsser Ort, no Leste da Alemanha. — (R.).

### Aluguer de terrenos para a venda de hortaliça

Na Pavilhão dos Desportos, sob a presidência do sr. dr. Sales Gomes, prosseguiu hoje o leilão para ocupação de terrenos destinados à venda de produtos hortícolas, em número de vinte recintos, ao preço de \$1500 de renda mensal. Os quatro primeiros lotes, com direito de ocupação, foram arrematados por quantias entre 10.000\$00 e 13.100\$00.

## VIDA ARTÍSTICA

# O círculo Mário Augusto na sua oitava exposição

Numa romantica mansarda, entre o céu azul de Lisboa e o voo liberrimo dos pardais, instalou-se, há anos, modestamente, o denominado «Círculo Mário Augusto». O nome advém-lhe de um pintor que morreu, ainda novo, mas já em plena maturação de talento. Compararam-no a Silva Porto, numa imagem feliz e expressiva. Mário Augusto era um mago da cor e também um artista dedicado que sabia arrancar como que a alma das coisas inanimadas. A sua pintura era vigorosa, tinha densidade e uma «matière» rica de tonalidades, não muito vivas, daquelas que criam em nós uma harmonia interior.

A volta da sua memória reuniram-se amigos e discípulos, e daí o Círculo Artístico e Cultural Mário Augusto que, há oito anos, surge na Sociedade de Belas-Artes. Pelo que vemos, a falange vai aumentando. Já há mais nomes, muitos dos quais figuraram nas duas grandes exposições anteriores. Seria melhor que cada um e cada qual se confinasse aos respectivos agrupamentos, para que os certames fossem mais variados, em obras e expositores, para os visitantes. Mas, de facto, não vem mal ao Mundo! Quando muito, repetem-se as sensações plásticas, as maneiras e os estilos. A isto dirão os visados, que o Círculo Mário Augusto é mais uma janela, que deita para a rua, que, infelizmente, não são muitas no nosso acanhado meio plástico.

A galeria, que ocupa três quartos da sala grande do palacete de Barata Salgueiro, tem certo equilíbrio e motivos de interesse. Se há, evidentemente, trabalhos que não deviam sair do «atelier», sobretudo desenhos, outros afir-

mam nobres qualidades, num juízo de valor, como este, embora apressado.

O patrono do grupo figura com um auto-retrato, de franco realismo. Impôs a verdade fisionómica para a posteridade, sem artifícios de elegância ou de distinção. Natural, sincero.

Por aqui, e ali, dando volta à exposição, encontramos — Alfredo de Moraes, sempre ridente nos seus temas populares e campestres; Anjos Teixeira, filho, com um Santo António (escultura) finamente gracioso; António Antunes, com um nu feminino, bastante carnal; António Conceição Silva, que retratou Mário Costa, num fundo policromado de vitrais; António Costa, que se aproxima um pouco da maneira de Varela Aldemira; Oliveira Franco, vanguardista em pintura; Belas Tavares, que tem uma pincelada vigorosa, e Augusto Bertolo, de cores ásperas e contrastantes.

A seguir, entre outros, com o catálogo na mão, encontramos Barata Moura e Fortunato Anjos. Mestre Francisco Valença apresenta duas charges magníficas: «Contando a última proeza» e «Uma chamada telefónica urgente», em que desenvolve não, apenas, as situações, mas caracteriza, excelentemente, as figuras em reptos de caustica ironia.

Francisco Branco, João Rosa Rodrigues, o primeiro, em óleo, o segundo, em aquarela, confirmam as suas qualidades. Há, também, que distinguir João Valença e Silva, cujo melhor trabalho é «Marinha», e José António Marques, que tem nas Berlengas, tema já muito tratado, uma aquarela de valor. Outros nomes a citar ainda: José Joaquim Ramos, Luís Ramos de Abreu, Manuel Gil, Pinto Serra, Henrique Kendall e António Ramos, num péle-mêle de pintura e escultura, baixos relevos e cobres batidos.

Guardamos para o fim Varela Aldemira que, em «Sol de Outono», nos dá a admirável imagem de uma aldeia galega com a sua igreja românica, o seu adro ensolarado da luz do poente, figuras típicas, numa composição de mestre; e Portela Junior, que expõe três desenhos, um, de graça boticelliana, em que a sua sensibilidade se afirma, bem como duas bailarinas, delineadas, caprichosamente, num ritmo subtil e musical e, ainda, uma cabeça, de expressão forte e bem musculada.

## Nove garotos portugueses

em demanda do Novo Mundo

O avião da P. A. A. que ontem saiu para Nova York levava a bordo nove crianças portuguesas, de ambos os sexos, de idades variáveis entre os 3 e 12 anos, nascidos em Portugal, quatro na região de Boticas e os restantes em Chaves, que vão agora viver junto dos pais, em Connecticut, outro grande Estado norte-americano, onde se fixaram milhares de portugueses. O primeiro grupo de crianças era acompanhado do respectivo pai, o pedreiro António Pires Mendes; os outros cinco irmãos, pela mãe, Helena da Cruz Pires. Com esta seguia também uma garota de 5 anos, de Vila Verde de Oure, Vidago, que vai reunir-se aos pais, em New Bedford.

O avião era, assim, o que poderia chamar-se uma verdadeira «creche» luso-americana.

## Coenaculum Arcus-Iris

Realiza-se hoje, às 20 horas, na Casa do Alentejo, mais uma reunião do «Coenaculum Arcus-Iris». A palestra habitual, que será precedida de um jantar, estará a cargo do sr. Diogo de Oliveira Rego Chaves.

# Grande Feira de Inverno

Prosseguindo na sua campanha de simpatia, que tão gentilmente tem sido correspondida pelos seus estimados Clientes, apresenta as ultimas novidades do seu fabrico em: malha a metro com 1,20 a 45\$00, 50\$00, 60\$00 e 65\$00; casacos, blusas, «kimones», tunicas, «echarpes», combinações, camisas, pijamas, gravatas, gabardines, meias, peugas, etc., a preços de fábrica.

Brindes: oferecemos interessantes brindes a todos os clientes durante as festas.

## GRANDE FEIRA DE INVERNO

Rua da Trindade 1 (ao Largo do Carmo) — Telef. 21311

## Houve tentativas para impedir no Japão experiências de foguetões atômicos

TÓQUIO, 21. — Sindicalistas japoneses tentaram, hoje, impedir a terceira experiência, no Japão, do foguetão do Exército dos Estados Unidos, «Honest John», e polícias e guardas de segurança impediram que cerca de 160 homens fizessem uma manifestação na área do impacto, na encosta setentrional de Monte Fuji.

Notícias publicadas na Imprensa dizem que ficou ligeiramente ferido um homem, que foi expulso com mais cinco, que tinham conseguido penetrar na área.

Um informador do Exército disse que a experiência se realizou sem incidentes. Os foguetes «Honest John» podem ser apetrechados com ogivas atômicas, mas têm imensa capacidade destrutiva, mesmo carregados com explosivos convencionais. Informadores do Exército têm dito que os foguetes serão utilizados no Japão apenas com ogivas simuladas. — (R.).

## Precauções de segurança na capital do Chile

SANTIAGO DO CHILE, 21. — O palácio presidencial estava, ontem, guardado por carros da Polícia e havia outros indícios de maior vigilância. Durante a noite e às primeiras horas da madrugada, o destacamento normal de carabineiros foi reforçado.

Os boatos de uma conspiração contra o Governo, que persistiram na capital, foram, porém, desmentidos pelo subsecretário do Ministério do Interior, Carlos Ferro, o qual declarou: «Nada se conhece acerca de qualquer conspiração e não existe conspiração».

Os chefes da Polícia disseram que a demonstração de força, pela Polícia, em volta do palácio, era devida a «manobras do fim de ano, como aquelas que são realizadas pelo Exército e pela Marinha». Não houve qualquer indício de medidas extraordinárias, quer por parte do Exército, quer por parte da Polícia, nas ruas da capital. — (R.).

## MAIS UMA VÍTIMA do conto do vigário

O trabalhador Joaquim Coelho, de 49 anos, casado, natural do Funchal e residente em Lisboa, na Rua do Arco Marquês do Alegrete, 65, encontrou há dias dois indivíduos de quem desconhece a identidade, que o convidaram a dar com eles, um passeio. Chegados às imediações da Alameda D. Afonso Henriques, convidaram-no a meter numa saquinha todo o dinheiro que trazia (eram 1.350\$00) onde já se encontrava um vigésimo que diziam premiado com avultada quantia que guardaria em seu poder, enquanto iam a determinada pensão próxima ajustar a hospedagem dum deles. Seguiram o seu destino e como não mais voltassem o Coelho resolveu abrir a saquinha, mas não viu lá o dinheiro. Dirigiu-se então a P. S. P. para apresentar a sua queixa, muito admirado por não ter notado que eles fizeram aquilo...

## Encontrado morto

sem haver suspeitas de crime

VILA REAL, 21. — Num terreno anexo à moradia de Amadeu Marques Padilha, no L. da Estação, desta cidade, foi encontrado morto José Coelho, de 65 anos, jornalista, solteiro, sem morada certa. O cadáver, que não apresentava quaisquer indícios de crime, encontrava-se de bruços, com o rosto assente no solo lamacento. Depois das formalidades legais foi o cadáver transportado para o necrotério.

## CARREIRAS AÉREAS

Pede-nos a Panair do Brasil que informemos que, a despeito da suspensão dos serviços de comunicações com Paris, por motivo da greve, as linhas da Panair, entre o Brasil e a França, com escala por Lisboa, continuam a manter-se. Os aviões da Panair fazem escala em Bruxelas e desta cidade os passageiros seguem, a expensas daquela companhia, de comboio, para a capital francesa.

## O orçamento espanhol prevê melhorias de carácter social

MADRID, 21. — Foram aprovados pelas Cortes, na sua ultima sessão plenária de 1955, sob a presidência de Esteban Bilbao, 46 projectos de lei e 12 decretos-leis. Entre os projectos mais importantes, figuram o das modificações à lei sobre o inquilinato e os orçamentos do Estado para os anos de 1956-1957.

O ministro das Finanças examinou cada um dos capítulos das despesas previstas no orçamento geral do Estado, que se eleva a 35.835 milhões de pesetas, para os anos de 1956-1957, com um «déficit» de cerca de 1.780 milhões. Depois de frisar que diversas somas são postas à disposição dos diferentes departamentos do Estado para um aumento das pensões oficiais e para concessão de uma gratificação extraordinária aos funcionários públicos, a partir do próximo ano, o ministro afirmou que não será demasiado optimista pensar-se que, no final do ano fiscal de 1956-1957, o «déficit» será não só absorvido, como haverá um «superavit».

O presidente das Cortes encerrou a sessão, dizendo não poder passar sem registar acontecimento tão importante como o da admissão da Espanha, pátria de Suarez, o jurista precursor da ideia de um organismo internacional para a paz, na O. N. U. actual, que, finalmente, lhe fez justiça, e também a Portugal, país que, com a Espanha descobriu e civilizou novos mundos. — (F. P. e Efe).

## Colhido por um vau

ENTRONCAMENTO, 21. — Na estação de Santa Margarida foi colhido pelos rodados de um vagão em manobras, sofrendo esmagamento do fémur direito, o soldado n.º 736/54, do Regimento de Cavalaria n.º 8, Laurindo Jesus Ferreira, solteiro, de 22 anos, natural de Pocariça (Cantanhede).

Depois de receber os primeiros socorros no Campo de Instrução Militar, foi conduzido numa ambulância, ao Hospital Militar Principal, em Lisboa.

## VIDA MUNDANA

### CASAMENTO

Na capela das propriedades do noivo, em Pancas, efectuou-se o casamento da sr.ª D. Maria Vitória Amado de Mello, filha da sr.ª D. Irene Amado de Mello e do sr. José de Mello, com o sr. Aires Gomes Gerales Salvado de Carvalho.



As boas-festas aos leitores de «Sempre Fixe» são dadas este ano por mestre Valença na primeira página do interessante semanário, sob um lindo desenho, uma legenda engraçadíssima alusiva à época que passa.

Nas outras páginas, esfuizantes de boa graça portuguesa, referências várias ao Natal, além das costumadas anedotas, boutades e histórias que fazem as delícias dos seus leitores. São também de registar entre todos os outros os desenhos do grande artista Stuart Carvalhais, a página da Bola, as crónicas do Porto e de Coimbra, a última história da Coleção para meninas de 60 anos e toda a comunicativa alegria dos seus habituais colaboradores.

E bem um numero de festa, este numero de «Sempre Fixe».

# Sobre o deserto a caminho de Karachi

(Continuação da 1.ª página)

das. O deserto era um cadáver imenso de antigas eras, alucinatório de nudez. Tudo extinto, uma visão de remotas convulsões pre-históricas.

O tempo não existe sobre o deserto. Todavia, quando o Sol se empina no horizonte, a angústia aumenta: sente-se como um horror sagrado, uma ansia lacerante de regresso à dimensão humana, ansia de árvores mesquinhinhas, de casinhas mesquinhinhas, de gente mesquinhinha. Não se aguenta a grandeza sublime do deserto.

E, contudo, agora que o avião me trouxe a Karachi, quero tornar a vê-lo, o deserto maravilhoso.

Só as dunas, o vazio, só as dunas, uma que outra ousada rocha, de fabuloso formato, e sempre as areias rosadas, barrentas, pardas, em monótonas, sempre iguais ondulações. Nada mais. Só o deserto, desde a Síria aos confins da Arábia Saudita. Até que surge, primeiro ainda plasmado em pântanos azuis, depois verde e encespado, o Golfo Pérsico. E a vida a renascer, na agitação bendita das águas.

Enxerguei então, ao longo da costa, os primeiros oásis, tamareiras, aldeias de beduínos, refinarias de petróleo, os brancos terraços secretos, o ondulante palmar de Barhein.

Logo que o avião aterrou no aeroporto, varrido pelo vento húmido e sonoro do Golfo Pérsico, senti o calor (uma diferença de mais de 15 graus). Todo o meu corpo se encheu de suor.

Barhein, que emoção! O riso sinuoso, o olhar ardente da Arábia, os senhores do deserto, mesmo, tão perto de mim, impenetráveis, bronzeados, envoltos nos seus mantos negros, com os seus véus esvoaçantes! Os Ingleses e os calções brancos, nua sala de espera, bebericavam chá com «toasts», como em Londres. Lá longe, para o Norte das dunas, digladiavam-se há 33 séculos os exércitos prodigiosos de Ramsés e Nabucodonosor.

Estava finalmente na Arábia, a terra requemada dos filisteus, sepulcro da história bíblica. Ali chegara mais tarde um povo aventureiro, no seu zénite, raça lírica e nostálgica de marinheiros, fadada para a acção heroica. Fiquei olhando, na direcção Ormuz, até que me chamam para a partida.

\*\*\*

Estou há três dias em Karachi, aguardando avião para Goa. Sobrevoei Sharjah e Gwader, vendo dos altos céus, sobre o mar Árabe, a costa ainda desértica, fulva e recortada, do Paquistão meridional.

Nesta cidade excêntrica, caledoscópica, bazar, que há cerca de oito anos era ainda pouco mais que uma irrisória aldeia de pescadores, coexistem dois mundos contíguos, diferenciados, que ao primeiro contacto logo se nos revelam: o passado e o presente. Um é o mundo

## A viagem do «Comet» à volta do Mundo

MONTREAL, 21. — Prosseguindo no seu voo à volta do Mundo, o «Comet III» aterrou, ontem, no aeródromo de Montreal-Dorval. O chefe-piloto da firma «De Havilland», John Cunningham, que comanda o aparelho, declarou depois da aterrissagem:

«Não se trata de estabelecer «récords» mundiais. Estamos encarregados de uma missão estritamente comercial e nada mais fazemos do que verificar a regularidade dos voos».

O «Comet III» cobriu o percurso Toronto-Montreal a uma média de 508 quilómetros horários, enquanto que no trajecto Vancouver-Toronto tinha atingido a velocidade de 900 quilómetros à hora. O avião parte, hoje, para Londres. — (F. P.)

da política e da técnica, das escolas, das recepções oficiais, das embaixadas, das legações, dos «partys». No convívio social, a nata da sociedade paquistanica — funcionários superiores, médicos, cineastas, advogados, engenheiros, aviadores — compete em elegância de trato, sem abdicar do seu estilo próprio, com a colónia europeia e americana.

Tenho notado nos «partys» silhuetas ondulosas de mulheres lindíssimas, embalsamadas em essências que deixam um rasto de flores tropicais pelas salas onde elas perpassam, com a nascente do colo e o flexível dorso ambarino transparecendo através dos «sarís» escarlates, alaranjados, cor de miosótis e de hellanto, de onde emergem as mais deliciosas cabeças, finas, de uma escultura preciosa e sensual, olhos longos e húmidos, bocas cor-de-aliceas e polpudas. Evocam a doçura das aves do paraíso, tão gratas à pintura oriental. Os homens parecem-me cortesões, sem servilismo, tão pouco com os impetuosos de suficiência dos complexos post-coloniais. Falam de nós com simpatia. Ser-se português é uma recomendação em Karachi.

Há-os gigantescos, membrudos, de longínqua raça persa, a tez clara, o nariz adunco, traços marcados, viris. Assenta-lhes bem o pequeno gorro de astracá.

Outros, pelo contrário, frágeis, delgados, quando jovens (depois como que incham, na idade madura), e de feições graciosas, efébos escuros, de longo cabelo corredio, ungidos de óleos, poéticos no discurso, serpentininos no andar, desossados, são de tipo indústano, ainda que muçulmanos.

No restaurante e no jardim do meu hotel — o Metropole — e noutros recintos elegantes tenho-os visto, a eles e a elas, à hora do «lunch», do chá, do «cocktail», e até à noite, nas salas de dança refrigeradas, entre os ocidentais. Karachi conserva, como é natural, muito das cidades coloniais inglesas, com os seus verdes relvados, os lampadários e os toldos nos jardins, os lírios asiáticos, os vasos de flores, o odoroso «franjapan», os «courts» de ténis, o hóquei em campo, os bangalós, as varandas, as adolescentes britânicas muito loiras e muito magras, os «bearers» indígenas, os porteiros fardados, que são antigos soldados do Império, de ericados bigodes, e os automóveis à compita, o epicurismo duma vida deleitosa e algo fictícia.

O outro mundo de Karachi é bem diferente. Começa no aeroporto, com a onda de moluscos humanos, que, humílimos, rastejam pelo chão, limpando o pó e os excrementos. São os homens de turbante, de panos atados em torno dos rins. Vêm depois os negriscos e plácidos condutores dos lentos e melancólicos camelos. E vem a legião de mendigos escrofulosos e encardidos. São séculos de miséria, que se não removem num dia. Devo, porém, assinalar que o Governo democrático do Paquistão não esconde estes problemas: antes os afirma abertamente, segundo leva a crer a imprensa local, e abertamente os enfrenta. Atitude que a ser, como parece, real, é merecedora de toda a simpatia.

Mundo policromo e pungente, mas fascinante também, este de Karachi. E' o dos amestradores de macacos e dos encantadores de serpentes, dos eremícolas quase nus, de cabelo hirsuto, deitados na berma das estradas, o dos pastores de cabras e de búfalos, que ainda usam brinços de ouro nas orelhas e até no nariz. Em toda a Ásia os contrastes sociais são infinitamente mais pronunciados que na Europa.

Penetrei no universo quente, abafado, sem «whisky» nem colada, dos sapateiros pacientes, cercados pelo povo gentil dos aprendizes ainda crianças; vi os lojistas acorados, posição em que descansam, como que expostos nas suas exíguas gaiolas. Percorri o inenarrável bazar de Karachi, onde a resignação quase sorri no rosto curtido dos vendedores de cinses; observei os barbeiros que ra-

pam a cara aos clientes, acorados uns e outros no chão. Cruzá-me com os «rickshaws», puxados já por bicicletas e vespas, e com os carrinhos paquistanicos tirados por vacas e jumentos. Acotovelei na rua as muçulmanas veladas, hieráticas, com o rosto todo oculto pelo «parda» — um véu muito justo e com uma rede branca ou azul á altura dos olhos.

A hora do poente, nos jardins, franjados de palmeiras vi, sobre a relva, numa grande solenidade, com a beleza dos gestos profundos e sinceros, prosternarem-se os fieis, religiosamente, batendo com a cabeça no solo, voltados para Meca.

Mundo complexo, que nos seduz e nos repele, fremente de renovo, de progresso, sórdido e espiritual, orgulhoso e fidalgamente acolhedor, paciente e acorrentado a milenárias tradições. Princípio a amar instintivamente esta terra seca e luminosa, que gera os esbeltos lírios brancos e gera os escorpiões verdes, as ostras que trepam pelas paredes do meu quarto, os milhafres e as gralhas que palram sobre os jardins e sobre os lagos e picam, sófregos, velozes, sobre os restos de alimentos putrefactos.

São estas impressões em fugitivo apontamento, pessoal, porventura apressado, que em nada pretendem deslustrar um país que no prazo de sete anos, de 1949 para cá, conquistando o árido deserto, conseguiu desenvolver miraculosamente a sua produção. Hoje contam-se entre as riquezas florescentes, de Karachi, o algodão, as estearas, a flanela, os produtos químicos e farmacêuticos, os plásticos, o sabão, os transformadores eléctricos, etc. As imagens que esta cidade caleidoscópica nos oferece só podem ser encarádas através da relatividade das possibilidades humanas e das condições históricas.

URBANO TAVARES RODRIGUES

A imprensa paquistanica em inglês e hindu está publicando neste momento uma série de artigos favoráveis à posição de Portugal na defesa da sua soberania ameaçada pela União Indiana. O jornal diário «Anjam» (Fim), afirma que o Paquistão deveria ser tão firme na questão de Cachemira como Portugal o é no caso de Goa. A revista «Opinion» publicou na íntegra as declarações feitas em 22 de Novembro pelo ministro português dos Negócios Estrangeiros sr. dr. Paulo Cunha e o diário «Inquilab» alinha igualmente ao lado de Portugal.

U. T. R.

## Reuniões científicas

### O II Congresso Luso-Espanhol de Cardiologia

Continuam com grande intensidade os trabalhos de organização do II Congresso Luso-Espanhol de Cardiologia, que vai realizar-se de 4 a 7 de Abril próximo, na Faculdade de Medicina de Lisboa (Hospital de Santa Maria) e nos hospitais da Universidade de Coimbra.

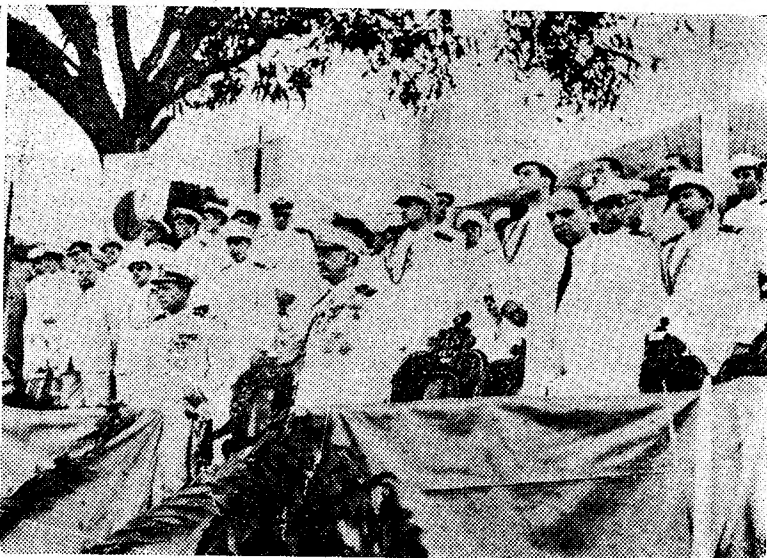
O patrocínio dos ministérios da Educação Nacional, do Interior, das Corporações e Previdência Social e do Secretariado Nacional da Informação, o entusiasmo e o nível científico dos relatores e a importância das firmas que o apoiam são segura garantia do seu êxito científico e social.

Está prevista a participação de representantes das Sociedades Europeias de Cardiologia, assim como de alguns dos mais conhecidos cardiólogos europeus, tais como os professores Jiménez Díaz, de Madrid; Gibert-Queraltó, de Barcelona; Duchosal, de Genebra; Soulié, de Paris; Jouve, de Marselha; Froment, de Lion; Puddu, de Roma; Van Bogaert, de Anvers; e Werkó, de Estocolmo.

Além de dois simposios, sobre «Novos métodos de diagnóstico cardíaco-vascular» e sobre «Arteriosclerose», o programa científico inclui uma sessão plenária destinada aos convidados de honra e sessões de comunicações livres.

De colaboração com o Centro de Cardiologia Médico-Social de Coimbra haverá, no último dia, nos hospitais da Universidade, uma sessão de estudos sobre Cardiologia Social.

O prazo de inscrição, termina em 15 de Fevereiro, funcionando os serviços de secretaria do Congresso no Serviço de Cardiologia do Hospital Militar Principal de Lisboa.



O governador-geral do Estado da Índia, tendo á direita o comandante Sarmiento Rodrigues e á esquerda o secretário-geral, dr. Alvaro Silva Tavares, assistindo ao desfile dos guardas-marinhas perante o monumento a Afonso de Albuquerque

## A ameaça à nossa Índia pôs à prova a unidade nacional — declarou num banquete em Goa o comandante Sarmiento Rodrigues

GOA, Dezembro. — Revestiram-se de grande significado as afirmações que se fizeram durante o banquete de gala oferecido pelo governador-geral do Estado da Índia, sr. general Bénard Guedes, em honra do antigo ministro do Ultramar, sr. comandante Sarmiento Rodrigues, que esteve aqui na sua qualidade de comandante do aviso «Bartolomeu Dias».

Aos brindes, o governador-geral fez o elogio do seu convidado e da sua personalidade, após o que teceu um hino às tarefas da Marinha ao serviço da grandeza de Portugal.

Depois de afirmar que o comandante Sarmiento Rodrigues «redescobriu a Guiné, tão notável foi a sua acção governativa — verdadeiro exemplo — padrão do que deve ser a acção de um governador», o general Bénard Guedes destacou a firme conduta do seu hóspede, como ministro do Ultramar, durante os períodos mais agudos da crise nas relações luso-indianas, afirmando:

«A estima que por V. Ex. todos nutrimos mais afervorou a dedicação e a lealdade nunca desmentidas da nobre população deste Estado, que escreveu mais uma página gloriosa da História de Portugal, Pátria singular que aperta, no mesmo amplexo fraterno, homens nascidos nas mais distantes parcelas do Universo».

O governador enumerou depois as mais importantes medidas tomadas pelo ministro Sarmiento Rodrigues quanto à Índia, saudou no seu hóspede «o amigo da Índia, o homem de Estado ilustre que a conduziu nos seus momentos angustiosos e por quem a Índia reconhece a faz os mais sinceros votos de prosperidades e felicidades».

### O discurso do comandante Sarmiento Rodrigues

Em resposta, o comandante do «Bartolomeu Dias» agradeceu a forma como estava a ser recebido e homenageado na Índia, dizendo ter sido para ele «raro privilégio ter podido trabalhar pela Índia Portuguesa, ajudá-la a vencer um grave momento da sua vida».

Depois de se referir à acção de vários dos seus antigos colegas de Governo, em prol da cruzada de defesa da Índia, e de destacar a atitude do chefe do Estado e do presidente do Conselho, dos quais «partiram as primeiras palavras de orientação, as decisões inabaláveis de preservar e defender os sagrados direitos de Portugal e dos Portugueses da Índia», o comandante Sarmiento Rodrigues falou da acção da Marinha naquele Es-

tado, dizendo que todos os seus componentes «têm cumprido, firme e abnegadamente, silenciosamente, o seu dever, continuando a sentir na Índia o orgulho de servir».

O orador terminou o seu discurso com as seguintes afirmações:

«Reconforta verificar como têm sido resolvidos os problemas agudos que a incompreensão dos nossos vizinhos criou ou provocou. Foi uma demonstração brilhante dos recursos materiais e morais de que o nosso povo dispõe e uma prova impressionante da coesão da Nação Portuguesa. Porque a obra de consolidação aqui efectuada é resultante da acção decidida e sem restrições do Governo Central, do Governo e da gente da Índia, de todos os Portugueses de todas as províncias e até dos que trabalham em terra estrangeira. Este caso parece que veio pôr à prova, num momento da nossa História, a própria nacionalidade. Seria um ponto de partida para novos e seguros rumos se não fosse apenas uma continuação, embora brilhante, da certeza do caminho que trilhamos. Foi, no entanto, na Índia que se escreveu agora uma nova página luminosa da História Pátria».

«Querô prestar mais uma vez uma homenagem da mais profunda admiração aos Portugueses da Índia. Tudo o que o Governo Central fez — e foi muito o que houve — necessidade de fazer — tudo o que fizeram as Províncias Ultramarinas numa admirável manifestação de coesão nacional, todos os esforços e sacrifícios realizados num momento difícil da vida da Índia Portuguesa, não seria possível nem eficaz, nem possivelmente justificado se, na base, não se encontrasse a decisão inabalável deste povo de defender o seu património de 500 anos, amassado com amor, inteligência, sacrifícios e sangue. Património de bens materiais mas, sobretudo, de valores morais. Direitos e deveres que nos correm na alma, como o sangue nas veias, afeições e liberdades, tradições de cultura, ligações indeleveis, tudo isto é o Mundo Português, é a Índia, como Trás-os-Montes ou Angola».

«Foi essa nobre decisão do povo da Índia, numa consciência, clari-vidente, consanguínea, compreensão dos perigos que corria a sua própria existência, que facilitou o desencadear da prodigiosa actividade nacional, que resultou na defesa desta terra sagrada. Por isso a Índia, desde as suas elites, religiosas ou temporais, aos mais modestos trabalhadores, pela sua fé inquebrantável nos destinos da Pátria, tudo merece».

# ROMEX

A conhecida marca que revolucionou a indústria de camisaria, com o seu colarinho imutável, apresenta as últimas criações em malhas e camisaria, a preços que são já do domínio público.

Brindes: Oferecemos graciosamente a todos os nossos Ex. Clientes interessantes e úteis brindes para senhora, cavalheiro e criança.

ROMEX

Av. de Roma, 12-D e 12-E — Telef. 726977

RUA AUGUSTA  
**2701**  
MEIAS  
MALHAS  
ESTRANGEIRAS  
NYLONS

## De ontem para hoje

\* **DIALOGO DO FOGO E DA AGUA** — De pequenino se aprende aquela doce toada popular que nos dá a formiga cujo pé ficou preso na neve. O diálogo continua e não se sabe qual é mais forte, se a água que apaga o fogo, se o fogo que derruba a árvore. Ambos, entretanto, são mais fortes do que o homem, porque o dominam, matando-o. Foi assim com as águas do Mondego e do Tamega, que recolheram e repulsaram, já morto, o corpo de uma pequenina que aparenta 12 anos (apareceu sem roupas, em Pinho, Boticas); e de Maria Lucília Gomes Barradas, de 20 anos, que foi levada com seu pai, pela cheia, nas margens do Choupal. O fogo, esse irrompeu numa casa de Cebola (Covilhã), onde estava instalada uma banda de música e uma escola de corte, cuja professora só a custo foi salva de morte certa. A mesma sorte não tiveram, porém, os jornalistas Dionísio Cardoso e Joaquim Matias (Vilar Formoso, Pinhel), que perderam a vida numa explosão de dinamite, numa pedreira. É outra espécie de fogo mas não deixa de manter o mesmo diálogo sinistro com a morte.

\* **NAS DOBRAS DA NOITE** — Em Bismula, das terras do Sabugal, caiu a noite sobre a ribeira que tumultua a ilharga dos pinhais. A mulher quis transportar o leito das águas mas faltou-lhe a sua estrelinha do Norte e perdeu-se, do outro lado de lá, entre os verdes pinhos, tintos de negro pela noite. E gritou tanto, na sua aflição, que aos seus gritos centena e meia de homens e mulheres lhe acudiram. Era uma pobre passageira do comboio, Laurinda Cerveira, de Vilar Maior, transviada naquela noite, pelas dobras soturnas da escuridão.

\* **EPISÓDIO DO TEMPO E DA CHUVA** — As últimas chuvadas, por muito que os lavradores lamentem os prejuízos de hoje, não chegam ainda para as reservas de amanhã. A água tem corrido, entretanto, em todos os sentidos e a terra, ressequida, mal tem tempo de lhe dar infiltração. Por isso, a superfície, há caudais imprevisíveis, campos descarnados e pedras derrubadas. É o drama da fecundação e da maternidade da terra, em cujo verbo o homem põe olhos atentos. Assim pôde evitar, em Sapataria (Oeste), que uma automotora descarrilasse para os lados de Serreira. Tinha desabado uma barreira sobre a linha. E se não fora a decisão de um homem (o agricultor José Bartolomeu), o transporte iria ali esbarrar. O homem chamou outros homens, cavou a terra e, de braços abertos, fez sinal à automotora que se atrasou 40 minutos mas salvou as dezenas de vidas transportadas.

\* **JORNAL PEQUENO** — O chefe do Estado recebeu o tenente-coronel Sá Viana Rebelo, subsecretário de Estado do Exército, recentemente designado governador-geral de Angola. \* O chefe do Governo trabalhou com os ministros dos Negócios Estrangeiros e da Justiça e com o presidente da comissão executiva da U. N. \* Dois votos de pesar foram aprovados pelo falecimento do prof. Egas Moniz na Sociedade de Obstetrícia e Ginecologia e na Casa do Alentejo, durante a reunião rotária, em que se guardou um minuto de silêncio. \* Em Ilhavo, uma bicicleta motorizada atropelou mortalmente o pequeno Eduardo Manuel Pereira Bagão, de 10 anos. \* O embaixador dos Estados Unidos visitou a sede da Liga dos Combatentes da Grande Guerra. \* Dois desastres graves, cujos responsáveis (motoristas por identificar), se puseram em fuga: em Mangualde, ficaram feridos Helena Costa e António Samuel Lourenço Ferreira (de Cães de Cima), ambos atropelados por um automóvel; em Évora, um outro automóvel atropelou e deixou também gravemente ferida, Joaquina Inácio Figo, de 71 anos.

### HOSPITAIS CIVIS

Terminou o concurso para assistente do serviço de sangue

Terminaram hoje as provas do concurso para assistente do serviço de sangue dos Hospitais Civis, que se iniciou no dia 16 do mês passado. O júri era composto pelos srs. drs. Almerindo Lessa, presidente; Hercúlio Coutinho, Fortunato Levi, Geraudes Borba e Pena de Carvalho. Eram concorrentes os srs. dr. Alberto Rueta Ramos e Carlos de Oliveira. Foram ambos aprovados em mérito absoluto, sendo depois aprovado em mérito relativo o sr. dr. Rueta Ramos, que conta 44 anos de idade, e fez o seu curso na Faculdade de Medicina do Porto, onde concluiu a sua formatura com 22 anos de idade. Médico distinto, fez toda a sua carreira clínica nos hospitais, desempenhando funções no Externato Geral, no Externato Cirúrgico e no Externato de Sangue. Na sua folha de serviços tem registado grande número de louvores. Além disso, é oficial miliciano e desempenha serviços clínicos na Federação das Caixas de Previdência.

Dr. Alberto Rueta Ramos

PRINCEPE RAINIER  
BALTIMORE, 21 — O príncipe Rainier de Mônaco foi, ontem, internado no Hospital John Hopkins, desta cidade, para ser submetido a um exame clínico geral. Não sofre de qualquer doença. — (F. P.).

### PRINCEPE RAINIER

BALTIMORE, 21 — O príncipe Rainier de Mônaco foi, ontem, internado no Hospital John Hopkins, desta cidade, para ser submetido a um exame clínico geral. Não sofre de qualquer doença. — (F. P.).

## Florença

Camisaria-Gravataria

Modas e Confecções  
para Senhora  
Artigos para Brindes

260—Rua Aurea—264

## Atenção aos distúrbios da passagem do ano

O hábito péssimo de lançar para a via pública toda a sorte de objectos velhos, ou inutilizados para assinalar a passagem do ano, bem como lixo, já se quebrou felizmente. Todavia, o comando da P. S. P. resolveu manter um serviço policial de repressão análogo ao que montou no ano findo, sobretudo nalguns bairros populares em que o hábito está mais inveterado. Assim, serão presas para averiguações as pessoas que atirarem para a via pública objectos contundentes e atiradas as que lançarem lixo. A propósito, lembramos que, na passagem do ano findo, foram presas quatro mulheres pelo primeiro facto e autuados trinta indivíduos, de ambos os sexos, pelo segundo.

## EM 3 LINHAS

A produção de electricidade em Portugal era de 186 milhões de kWh em 1927. Em 1954 já alcançou 1.658 milhões de kWh e em 1958 deve chegar a 3.000 milhões. Este incremento da produção ainda carece, todavia, de continuar em escala progressiva.

O dr. José da Costa Piçarra de Carvalho tomou posse do cargo de director da Escola Comercial e Industrial de Évora.

O Município põe à venda, no próximo dia 10 de Janeiro, às 10 horas, os solípedes que venham a ser julgados incapazes para o serviço durante o ano e cujo estado de saúde permita o seu abate para os talhos.

A seu pedido, foi exonerado, com louvor, do cargo de administrador por parte do Estado junto da Sacor o sr. Joaquim de Oliveira da Silva.

O coronel do C. E. M. Emilio Ramos Afonso foi agraciado com o grau de grande oficial da Ordem Militar de Avis.

O capitão-de-fragata José Pereira da Silva Costa foi nomeado subdirector das Pescarias.

## A heroína da Marinha Grande foi observada pela primeira vez e vai ser submetida a uma série de operações

Em meados de Setembro findo, o «Diário de Lisboa» lançava nas suas páginas uma sugestão que, imediatamente, conquistaria a simpatia da maioria dos nossos leitores. Tratava-se de recompensar, com o melhor prémio, posto ao seu serviço pela técnica moderna, uma jovem heroína da Marinha Grande. Maria do Rosário Miguel Henriques, para salvar duas crianças de uma explosão de petróleo, seguida de incêndio, havia ficado com a mão direita estropeada. O seu rosto, jovem e engraçado sofrera horribes queimaduras. Ficava sem cabelos nem o lobo da orelha direita. O globo ocular do lado direito fora horrivelmente contraído. Maria do Rosário, homenageada e condecorada pela Liga dos Bombeiros Portugueses, não perdera, apenas, a graça do seu rosto. Comprometiera o seu futuro de mulher que vê os dias ensombrados pelas contrações

horribes do rosto e pelos prejuízos que representaria, num lar humilde, aquela mão sem movimentos.

Pobre, pobrezinha, orfã de operários paupérrimos, sem parentes válidos que a ajudassem, Maria do Rosário recolhera-se, por caridade, ao lar de uma madrinha que, por sua vez, também não é rica.

Foi a olhar, pois, a sua situação, que o «Diário de Lisboa», socorrendo-se da generosidade dos seus leitores, se propôs restituir a Maria do Rosário não apenas as suas feições anteriores ao incêndio mas, sobretudo, a função da sua mão incapacitada. Correspondendo ao nosso apelo, muitos foram os que acorreram com os seus donativos. Somam hoje, pouco mais de 13 mil escudos, mas, agora que foi possível levar Maria do Rosário à presença de um especialista de cirurgia plástica, podemos esclarecer: essa importância não chegará a metade do que é preciso gastar com os tratamentos — para não dizer: com a reabilitação física de Maria do Rosário.

### Um tratamento longo e delicado

Sim, Maria do Rosário foi observada, pela primeira vez, foi levada à presença de um distinto especialista português. Viu-a, examinou-a. Considerou que era de tentar, imediatamente e em primeiro lugar, a recuperação da mão e o restauro do globo ocular, deixando, para uma segunda fase, os problemas de estética. Isto significa que, provavelmente, Maria do Rosário vai sofrer uma série de pequenas e complexas operações delicadas. Para tanto, gratuitamente, dispõe, desde já, de uma notável equipa, constituída por um especialista de

(Continua na 11.ª página)

## O Chefe do Estado enviou hoje à filha de Isabel II uma prenda do Natal

Num avião da T. A. P., seguiu hoje para a embaixada de Portugal em Londres um lindo presente de Natal oferecido pelo sr. general Craveiro Lopes à princesa Ana, filha da rainha Isabel II, da Grã-Bretanha.

A prenda consiste numa maravilhosa boneca com três palmos de altura e numa colorida colecção de trajes regionais das oito províncias portuguesas, acompanhada de um mapa de Portugal com os nomes das ditas províncias e a indicação onde os respectivos trajes são usados. Estes trajes foram executados por Noelistas locais, sob a direcção da sr.ª viscondessa do Sardoal.

A prenda do Chefe do Estado português, que será entregue na véspera do Natal pelo embaixador dr. Teotónio Pereira à princesinha, na presença de sua mãe, no Palácio de Buckingham, seguiu dentro de uma artística arca alentejana com as iniciais da graciosa filha de Isabel II.



Os artistas suíços Professor Charles Lassueur (piano) e Professor Konrad Klemm (flauta), que se deslocaram propositadamente a Lisboa, para tomar parte no concerto que hoje se realiza, na Sala do Conservatório Nacional, às 21.45 horas, cujo produto se destina à Caixa Auxiliar dos estudantes pobres da Associação Escolar.

## Pão de Ló

DE TODAS AS PROCEDÊNCIAS, VENDE A

## Casa do Pão de Ló

DE FRANCISCO PINTO, LDA.

77 — RUA DA PRATA — 79

### OURIVESARIA

## JOAQUIM BAPTISTA DA SILVA

POR MOTIVO DE OBRAS, DESCONTOS ATÉ 25 %

RUA BARROS QUEIRÓS, 48



Pantomima natalícia

## FESTAS D

Ainda um dia festivo, dedicado ao Natal. O carácter de solidariedade ou de simples camaradagem mantém o ar alegre da quadra assinalando-se, por isso, mais alguns actos em colectividades, e tabeleiros públicos e privado. No Hospital Julio de Matos, realizaram-se as festas de Natal, promovidas pelo corpo de enfermagem e um grupo de doentes. O espectáculo, pela impossibilidade da assistência de todos os internados — cerca de mil — teve de ser dividido em três partes, a primeira das quais se efectuou às 9 horas e a segunda às 14, ficando a terceira para a 21, esta dedicada, exclusivamente ao pessoal de enfermagem e respectivas famílias.

Uma pequena percentagem de doentes — cuja assistência ao espectáculo não é aconselhável por motivos de saúde — receberá um lanche especial nos seus quartos. A festa, em que colaboraram

## GAZ



Hospital Julio de Matos

## E NATAL

doentes e o corpo de enfermagem, consta de uma comédia. «As birras do papá», um quadro vivo do Natal e uma fantasia com números musicais e recitativos. Ensaado pelo artista Ramski, o espectáculo teve um nível muito aceitável, sendo de notar o valor dos intérpretes e o entusiasmo da assistência. Uma hora grande e feliz para os doentes do Hospital Julio de Matos.

Assistiram o dr. Barahona Fernandes, director do estabelecimento hospitalar, e todo o corpo clínico.

### Na Cordoaria Nacional

Esta tarde, na Fábrica Nacional de Cordoaria — Ministério da Marinha — houve uma graciosa festa organizada pelo seu pessoal com a colaboração da direcção. As crianças receberam brinquedos e merendas e riram gostosamente com «pa-

(Continua na página seguinte)

## CIDLA

A CIDLA TEM O PRAZER DE COMUNICAR AOS SEUS EX. MOS CLIENTES QUE, A PARTIR DO DIA 24 DO CORRENTE MÊS, ESTABELECE UM «SERVIÇO DE EMERGÊNCIA» AOS DOMINGOS E FERIADOS, EM LISBOA E ARREDORES (CONCELHOS DE CASCAIS, OEIRAS, LOURES E SINTRA).

ESSE SERVIÇO — ASSISTÊNCIA TÉCNICA E DISTRIBUIÇÃO DE GARRAFAS DE 13 KG. — QUE BENEFICIARÁ TODOS OS CONSUMIDORES MEDIANTE O PAGAMENTO DE UMA TAXA ADICIONAL, FUNCIONARÁ DAS 9 ÀS 18 HORAS E DEVE SER SOLICITADO PELO TELEFONE 058088

UMA CHAMA VIVA ONDE QUER QUE VIVA!

## O prof. K. Jacobsohn é o novo catedrático de Química na Faculdade de Ciências

Terminou hoje o concurso para uma vaga de professor catedrático de Química — 2.º grupo - 2.ª secção — da Faculdade de Ciências, em que foram candidatos os professores dr. Kurt Jacobsohn e dr. D. Branca Edmée Marques, já professores extraordinários daquele estabelecimento de ensino e figuras de grande valor nos nossos círculos científicos.

De manhã, o dr. Kurt Jacobsohn fez a sua lição, intitulada «Transferência e acumulação da energia bioquímica», perante o júri presidido pelo sr. prof. dr. José Gabriel Pinto Coelho, reitor da Universidade de Lisboa.

Uma numerosa assistência encheu por completo o anfiteatro.

Terminada a magnífica lição do sr. dr. Kurt Jacobsohn reuniu o júri, que aprovou ambos os candidatos, ficando em primeiro lugar o sr. prof. dr. Kurt Jacobsohn.

O prof. dr. Kurt Paul Jacobsohn nasceu em Berlim, em Outubro de 1904. Aluno muito distinto, formou-se pela Universidade Frederico Guilherme daquela capital, depois de ter frequentado todas as cadeiras de física e química e altas matemáticas, do curso e facultativas. Autor de várias obras, colaborou em numerosas revistas da sua especialidade e percorreu vários países.

Foi assistente do Instituto de Bioquímica do Keiser Guilherme em 1927 e dois anos depois foi convidado pelo sr. prof. dr. Ferreira de Mira para dirigir a secção bioquímica do Instituto de Investigação Científica Bento da Rocha Cabral.

Naturalizou-se português em 1935 e, por proposta do Conselho Superior de Instrução Pública, viu equiparado o grau de doutor que lhe foi conferido pela Universidade de Berlim ao de doutor das Ciências Físico-Químicas das Faculdades portuguesas, ingressando então na vida universitária portuguesa.

Foi nesta qualidade que tem representado o País em muitos congressos internacionais.



A «Noiva do Mundo»

## Mary Pickford

passou em Lisboa

e promete voltar

Aquela que foi a «noiva do Mundo», Mary Pickford, a das loiras tranças, o sorriso terno e olhos gaiatos do cinema mudo, passou hoje por Lisboa, a caminho da Alemanha, onde tem o marido, o artista Charles Buddy, destacado entre as forças americanas ali estacionadas. Passará por Barcelona, para ver uma sobrinha, mas em Lisboa não quis descer do avião que a trouxe de Nova York.

Hoje tem rugas, cabelos oxigenadamente loiros. E' friorenta — vimo-la com as pernas protegidas por uma manta e com um livro poitado nos joelhos — e tem uma palavra amável para Lisboa que já conhece da sua passagem por aqui em 1950.

Está a escrever a sua autobiografia, sente que a televisão obrigou o cinema americano a procurar um nível de concorrência séria e que «a história» é fundamental num espectáculo cinematográfico. Além disso, Mary Pickford medita e sente, sobretudo as dores das crianças, através de obras de assistência que patrocina. Vive de saudades e de recordações. Não se esquece do «amor do Mundo». E quando lhe perguntamos qual dos seus filmes prefere, responde-nos que a sua preferência vai para dois, «Coquette» e «Papá das pernas altas». Gostou muito de Leslie Howard; acha que Charlot é mais artista do que político inteligente e que Marilyn Monroe, porque é bonita, jovem, talentosa e tem «grandes histórias» — só «um dia» será grande artista.

Sobre o cinema europeu, está que foi a «noiva do Mundo», também tem as suas ideias: atingiu um nível apreciável, considera Vittorio de Sica um grande realizador, Ana Magnani «enorme e feroz». Só não tem opiniões sobre a «Lollo», porque a não conhece. Por fim, diz-nos que o cinemascopo «não satisfaz», que o cinerama é o começo de uma grande revolução.

A despedida, para se deixar fotografar, Mary Pickford pede um instante: é só um traço novo de «baton» para os lábios, um retoque ligeiro no cabelo. E, estendendo-nos a mão, anuncia alegremente, depois de deixar «um beijo na face do povo português».

—No Outono do ano próximo, conto passar uns dias com meu marido em Lisboa!

## Descarrilou devido ao temporal um comboio no Vale do Vouga

AVEIRO, 21 (Pelo telefone).—Pelas 4 e 35, horas de hoje partiu de Sarnada para Viseu o comboio 841, rebocado pela máquina 215, constituído por um furgão, oito vagões com mercadorias e uma carruagem com passageiros. Oito minutos depois, ao quilómetro 65.500, entre o apeadeiro de Carvoeiro e Paradelá, a composição foi chocar com um montão de terras e pedregulhos, caídos de uma barreira, descarrilando totalmente. Não se registaram, felizmente, desastres pessoais mas a máquina e o material que se encontram atravessados na via, numa extensão de 110 metros, sofreram importantes avarias, bem como as mercadorias que no mesmo seguiam. De Sarnada partiu para o local um comboio de socorro, com pessoal técnico, que está a proceder ao carrilamento, trabalhos que devem prolongar-se pela noite de hoje. Procedeu-se ao transbordo de passageiros e bagagens, motivo por que as circulações estão a sofrer grande atraso.

## Chegou ao Egipto a selecção portuguesa de futebol

CAIRO, 21.—Depois de uma noite em Beirute, os jogadores da selecção nacional de futebol e os dirigentes e jornalistas que os acompanham chegaram esta manhã ao Cairo, por volta das 9 horas. No aeroporto, eram aguardados, á luz de um Sol agradável, pelo vice-presidente da Federação de Futebol, general Abdel Aziz Mostafá, que lhes deu as boas-vindas.

Os dezasseis jogadores egípcios seleccionados, que terão de enfrentar os jogadores portugueses, russos e italianos, estão há um mês em estágio. Quanto aos jogadores portugueses, tal como a sua comitiva gozando de boa saúde, terão, aqui, provavelmente, uma formação um pouco diferente da que alinhou em Istambul.

Sente-se, nos meios desportivos, um grande entusiasmo pelo encontro de sexta-feira, no estádio arrejado de Zamalek, cuja capacidade é de 26 mil espectadores.

A equipa portuguesa treinará esta tarde, o mesmo fazendo a selecção egípcia, formada por três seleccionadores.—T. da S.

## Pedido de amnistia nos Estados Unidos

NOVA YORK, 21 — Quarenta e duas eminentes personalidades americanas, entre as quais a senhora Roosevelt, enviaram uma petição ao Presidente Eisenhower, para que conceda uma «amnistia de Natal» aos comunistas, presos nos termos da lei Smith, por «conspiração para derrubarem o Governo».

Dezasseis chefes comunistas condenados encontram-se ainda na prisão.

Na sua mensagem, aquelas personalidades declaram que, «embora estejam em completo desacordo com a filosofia do Partido Comunista, são levadas, pela sua dedicação á causa da democracia, a pedir que as penas a que foram condenados os «leaders» comunistas, nomeadamente os que estão velhos e doentes, sejam comutadas.—(F. P.).

## Reflexos da cidade

O apito do comboio

Depois de um longo serão, a jogar «ping-pong» numa casa regionalista, passou o resto da noite e o dia seguinte na prisão, não por ter estado a jogar, é evidente, mas porque do facto lhe vieram consequências a que não pôde furtar-se. Na antevéspera, um grupo de sócios, jogadores da especialidade, tinha tomado a mesa de «ping-pong» por toda a noite. Logo, o sr. Sebastião e os amigos ficaram sem maneira de jogar. E, vai daí, no ultimo domingo, deliberaram tomar as suas precauções que eram, ao mesmo tempo, de vindicta pública. Apresentaram-se mais cedo na sede da tal agremiação regionalista, tomaram a mesa, ali ficando a jogar a noite inteira. Depois, já passava da 1 da madrugada, o sr. Sebastião foi para casa, na companhia de dois amigos. No caminho, a conversa entre os três foi «ping-pong» para a direita, «ping-pong» para a esquerda. A mistura, lá um condimentozinho: que diabo, os outros não tinham sido elegantes. Mas eles próprios, o sr. Sebastião e os amigos, não o tinham sido muito mais, com a desforra. E fala daqui e dali, a conversa acalorou-se de tal modo, que ao entrarem na Avenida dos Defensores de Chaves, nem deram conta de que o Policia de giro lhes dizia:

—Falem mais baixo... Continuam a falar de «ping-pong» e foi só ao despedirem-se, para os lados da Avenida Barbosa do Bocage que, no momento em que davam os ultimos retoques á conversa de «ping-pong», ouviram a voz do guarda:

—Falem mais baixo, já lhes disse! Ai a uns dez metros de distancia, viram, ao voltar-se para trás, um guarda que se encaminhava para eles.

Então, o sr. Sebastião perguntou:

—Isso é comigo?

O guarda confirmou:

—Já lhes disse, por duas vezes, que falassem baixo!

Nisto, passava um comboio a apitar, ensurdecadoramente. O sr. Sebastião justificava-se:

—Oh! sr. guarda, parece-me que o comboio ainda faz mais barulho do que eu!

—Está preso! Acompanhe-me á esquadra!

O sr. Sebastião, abismado com o rumo da conversa, como que se justificou:

—Essa agora! Mas que mal fiz, para ir preso? Nada, não vou, que eu não fiz mal nenhum!

Nesta altura, claro, o sr. Sebastião perdeu toda a razão que porventura tivesse; a sua recusa era um acto de resistência e desobediência á autoridade. Por isso, ao ver o guarda usar do «acetete», os amigos aconselharam-no a ir á esquadra. Eles próprios o acompanhariam e depressa tudo seria esclarecido. Enganaram-se, porém: as coisas não se esclareceram, o sr. Sebastião recolheu ao calabouço e os amigos a casa.

No Tribunal de Policia, onde o reu foi presente, vai ser julgado pelo juiz, sr. dr. Saudade e Silva, um magistrado culto e consciente, cujas sentenças reflectem o sentido humano das suas decisões. Perante a sua consciência, o sr. Sebastião faz exposição circunstanciada. As testemunhas também. O magistrado pergunta:

—Tem mais alguma coisa a alegar em sua defesa?

—Apenas lamentar, com profundo desgosto, tudo quanto se passou!

E vem a seguir a sentença, com as respectivas atenuantes, sobretudo o estado de excitação do reu que vai por fim condenado em 15 dias de prisão correcional, remissão a 20500 diários, e 80500 de imposto de Justiça. A pena foi-lhe, porém, suspensa por dois anos.

## Para as Festas do Natal

Visite a nossa exposição permanente onde encontra os mais ricos presentes pelos mais baixos preços. Ouro, Pratas, Jóias e Relógios. BARATEIRO DE S. DOMINGOS. RUA BARROS QUEIRÓS, 56

## SALAS

Semi-independentes, para a crítica. — R. da Misericórdia, 33, 2.ª dt., ao Camões, para ver todos dias até das 9 às 19 h.

## BRINDES DE BOM GOSTO

LARBELO Impõe-se pelo seu grande sortido, apresentando sempre as ultimas Novidades.

LARBELO

195 — Rua da Prata, 197

## Natal 1955

## LOJA DAS MALHAS

97 — Rua do Carmo — 99

Comunica a V. Ex.ª que no seu salão de vendas no 1.º andar (ascensor privativo) apresenta as ultimas novidades recebidas de França, Suíça, Itália, etc., ajudando V. Ex.ª a resolver o seu problema de

BRINDES DE NATAL

A todas as Ex.ªs Clientes será oferecida uma recordação que será de grande utilidade, durante um ano.

## FESTAS DO NATAL

(Continuação da página anterior)

lhaços de cordel». Os adultos também se divertiram imenso com a revista «De pau... de vassoura e corda». Todo o espectáculo esteve a cargo do pessoal da fábrica. Por último, houve baile.

### Festa escolar

Os alunos da Escola Ultramarina realizaram esta tarde a sua tradicional festa de solidariedade para com as crianças pobres, residentes no bairro. Depois de a directora, sr.ª D. Elvira Veiga Pereira, ter proferido uma alocução, foram distribuídos roupas e brinquedos a mais de setenta crianças. No final, foi servida uma merenda aos alunos da escola e às crianças contempladas.

### Outras comemorações

Realiza-se amanhã, pelas 13 e 30, na sede do comando do Batalhão de Sapadores Bombeiros, Avenida D. Carlos I, a tradicional festa de Natal dedicada aos filhos e famílias do pessoal da corporação.

Depois de um acto de variedades, haverá distribuição de calçado, agasalhos, brinquedos e merendas a cerca de 800 crianças. Nos intervalos da festa, far-se-á ouvir a banda de música do B. S. B.

—Na Garagem Neta (Taxis Neta) haverá amanhã, pelas 20 horas, uma festa de Natal dedicada ao pessoal daquela empresa. Durante um «copo d'água» que lhes será servido, os empregados receberão gratificações da gerência, que também distribuirá donativos por diversas instituições de beneficência.

—Depois de amanhã, pelas 15 e 30, na sede do Grémio dos Industriais de Panificação de Lisboa, sita na Travessa de André Valente, 7, haverá uma festa de Natal dedicada aos filhos dos empregados, com exibição de filmes recreativos, acto de variedades e distribuição de brinquedos às crianças. No final, será servida uma merenda a todos os assistentes.

—O Sindicato Nacional dos Calçeiros do Distrito de Lisboa, promove no dia 25, pelas 15 horas, uma festa de Natal dedicada a todos os filiados e seus filhos. Serão distribuídos brinquedos e uma merenda e haverá um pequeno espectáculo com palhaços. Aquele organismo distribuirá depois de amanhã uma consóada — géneros de primeira necessidade e uma importância em dinheiro — aos filiados doentes e desempregados.

—O Grupo Desportivo e Recreativo do Pessoal da Companhia de Seguros «La Equitativa» leva a efeito depois de amanhã, às 16 horas, uma festa destinada aos filhos dos empregados daquela empresa, aos quais serão oferecidos brinquedos e merenda.

—A Casa do Concelho de Idanha-a-Nova promove, na tarde do dia de Natal, uma festa dedicada aos filhos dos associados, pelos quais distribuirá brinquedos e uma merenda. A direcção daquela agremiação regionalista procederá também à distribuição de mais de 150 agasalhos por crianças pobres das 17 freguesias daquele concelho.

—O Grupo Onomástico «Manuéis de Portugal», pela sua secção de beneficência, distribui, no dia de Natal, géneros alimentícios a 70 necessitados nela inscritos.

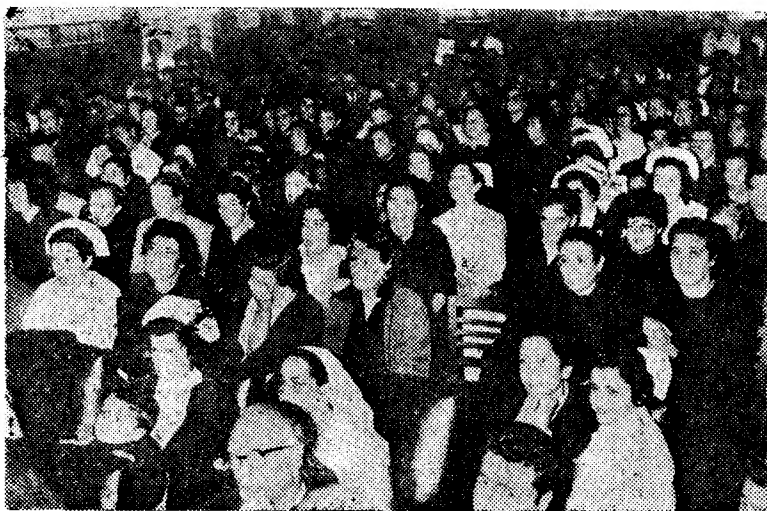
—Os Escuteiros de Portugal — 2.º grupo — distribuem no dia 25, pelas 10 e 30, na sua sede — Calçada da Ajuda, 236 — géneros, agasalhos, doces e brinquedos a crianças pobres da Ajuda, distribuição a que se seguirá uma sessão cinematográfica infantil e escutista. A festa constituirá a «Boa Acção Colectiva».

—A Junta de Freguesia da Graça comemora o Natal com a distribuição de um bode, no dia 24, pelas 20 horas, na respectiva sede — Calçada de Santo André, 45-1.º. Serão contemplados algumas centenas de pobres daquela freguesia.

—No dia de Natal, pelas 11 horas, distribui o Grupo Onomástico «Os Josés» donativos aos Josés pobres que se inscreveram para esse efeito. Nesse mesmo dia, pelas 15 horas, distribui uma merenda, algumas roupas e brinquedos aos pequeninos Josés e filhos dos seus associados, igualmente inscritos.

—Organizada pelo Grupo Desportivo de H. Parry & Son, Lda., realiza-se depois de amanhã, na Sociedade Filarmónica Incrível Almadense, uma festa de Natal dedicada aos filhos do pessoal técnico, administrativo e fabril daquela empresa. Agradecemos a quantia de 20 escudos enviada para os pobres protegidos pelo nosso jornal.

—A direcção da Companhia «Caris», á semelhança do que tem feito nos anos anteriores, destinou este



A assistência ao espectáculo de hoje no Hospital Julio de Matos

ano a verba de 876 contos para a oferta de lembranças de Natal aos seus empregados e assalariados e aos filhos menores de todo o seu pessoal, abrangidos pelo Abono de Família.

—Amanhã, às 15 e 30, os estudantes da Faculdade de Medicina promovem, no anfiteatro da Faculdade, que lhes foi cedido superiormente para esse efeito, uma festa dedicada aos doentes do Hospital de Santa Maria, em que colaboram, num acto de variedades, estudantes, pessoal hospitalar e alguns doentes. Haverá dois espectáculos, um para crianças e outro para adultos.

Amanhã, às 15 horas, em Rádio Graça, será radiodifundido um programa especial de Natal, integrado na rubrica «Festivais de Música», que inclui a peça radiofónica «O Milagre do Menino», de Carlos Machado.

—Depois de amanhã, às 21 horas, a Casa de Lafoes oferece, a 70 pobres seus protegidos, um bode constituído por um quilo de bacalhau, três quilos de batatas, um quilo de açúcar, um quilo de massa, um quilo de arroz, meio quilo de figos, 250 gramas de café, meio quilo de pão e 250 gramas de bolo-rei. Entre os contemplados, figura

um pobre protegido pelo «Diário de Lisboa», por amabilidade da secção de beneficência daquela casa regionalista.

### A mensagem do Papa

CIDADE DO VATICANO, 21.—A mensagem que Pio XII dirigirá aos fiéis do Mundo inteiro, na véspera do Natal, será radiodifundida em várias línguas.

A emissão começará pela audição das próprias palavras do Padre Santo, que falará em italiano, e terminará pela bênção apostólica.

A noite, a Emissora do Vaticano transmitirá a missa celebrada pelo Papa, na sua capela particular. (France Presse).

### Casa da Imprensa

Reune-se amanhã, às 16 horas, em segunda convocação, a assembleia geral da Caixa de Previdência de Profissionais da Imprensa de Lisboa (Casa da Imprensa), para discussão e votação do orçamento de despesas para 1956 e eleição dos corpos gerentes. Também será eleita uma comissão de consulta e iniciativa.

## O PORTO pelo telefone

### 130 contos para a Assistência aos Tuberculosos

PORTO, 21 — O dr. Braga da Cruz, governador civil do distrito, entregou á Assistência aos Tuberculosos do Norte de Portugal a importância de 130 contos, correspondente a 50 por cento do produto angariado durante o período da Semana da Tuberculose, que se realizou aqui em Maio passado.

Esta importância é consignada ao acabamento das obras do Sanatório de Montalto, que aquela benemérita instituição está a construir em Valongo, há já alguns anos.

A fase principal do edificio, que vai comportar 350 leitos, deve estar a funcionar em Agosto do próximo ano, desde que não lhe falte a participação do Estado, que ultimamente lhe tem sido dada.

### O Natal da petizada

A hora a que telefonamos, está a encher-se a ampla sala de espectáculos que é o grande Coliseu do Porto, com os filhos dos guardas da P. S. P., aos quais, por iniciativa do comando da mesma corporação, é distribuído o costumeado bode do Natal, que consta de roupa, calçado, brinquedos e guloseimas.

São 2004 as crianças contempladas e beneficiadas 1.030 chefes de família.

Assistem á distribuição as autoridades superiores do distrito, 1.º e 2.º comandantes da P. S. P., oficiais, comissários e chefes da corporação.

A banda da Polícia toma parte na festa.

—Por iniciativa da direcção do Coliseu e de uma comissão de senhoras, inaugura-se amanhã um presépio, em favor do Hospital de Crianças Maria Pia, para o qual se recebem ali donativos e prendas, as quais serão sorteadas em benefício dos pequeninos doentes internados, que vão ali passar o Natal.

E' uma iniciativa digna de todo o carinho, que por certo vai ser coroada do maior êxito.

### Final de um campeonato de futebol

No campo da Constituição, realiza-se amanhã, pelas 14 e 30, a final do Cam-

peonato Militar regional de futebol, entre os grupos representativos do Batalhão de Sapadores 9, de Viana do Castelo, e o G. A. C. A., 3 de Espinho.

Ao encontro assistem o comandante da 1.ª Região Militar, general Cota de Moraes, e mais officialidade da guarnição.

### Desastres

Os Bombeiros Voluntários da Maia

conduziram ao Hospital de Santo António, onde ficou internado, em estado grave, Juvenal Augusto da Silva Baptista, de 3 anos, morador no lugar de Guardreira da Maia, que na estação de Pedras Rubras ao tentar saltar para o comboio foi colhido pelo rodado de uma carruagem e ficou com as pernas esmagadas, as quais lhe foram amputadas, servente Severino Martins Castro, de 43

—No mesmo hospital deu entrada o servente Severino Martins Castro, de 43 anos, casado, morador na Rua do Bai-xinho, 233, em Rio Tinto, que foi atropelado por uma furgoneta e sofreu graves ferimentos no rosto e comocão cerebral.

## DE LUTO

### Menino Rui Miguel Vieira da Silva

ALGÓS, 21.—Para jazigo de família, efectuou-se a trasladação da urna com os restos mortais do menino Rui Miguel Vieira da Silva, que foi aluno do Liceu Nacional de Faro. Era filho do sr. Miguel Vieira da Silva, funcionário aposentado dos C. T. T. de Moçambique, sendo o piedoso acto da trasladação muito concorrido.

### SUFRAGIOS

#### António Salazar Dinis

A viúva, filho e nora do artista fotográfico e cinematográfico Salazar Dinis mandam amanhã celebrar missa de 30.º dia, na igreja dos Mártires. A cerimónia está marcada para as 9 horas.



Escolha brindes da maior distinção e grande utilidade

FERROS ELECTRICOS AUTOMATICOS  
ASPIRADORES «NILFISK»  
PIANOS—RÁDIOS—ÓRGÃOS  
TORRADEIRAS—RÁDIADORES—SECADORES  
MAQUINAS DE BARBEAR—CURSOS LINGUAPHONE  
RADIOGRAMOFONES—DISCOFONES

# DISCOS

DE TODOS OS GÉNEROS E VELOCIDADES

EST. VALENTIM DE CARVALHO, LDA.

95, R. NOVA DO ALMADA, 99 - LISBOA

## Dizem os leitores...

### As más condições de trabalho

De um nosso leitor, residente na Rua da Ilha Terceira, recebemos a seguinte carta que transcrevemos inteiramente:

«Defronte ao meu prédio, entre dois outros, um espaço vazio, charco de água e de lama, que espera provavelmente aquela demorada autorização da C. M. L. para se construir mais um imóvel. Uma tocas tábuas encimadas por um pedaço de folha formam o «lar» — que mais parece uma desconchavada casota de cão — dum operário, que também é o guarda ao madeiramento para a futura construção. Ali vive, dorme, esse desgraçado, pés encharcados, roupas traspassadas pela chuva que penetra por todas as frestas das paredes da sua habitação, e onde o vento circula por todos os lados! O mestre-de-obras teria já reparado nisto?...

Não terão as autoridades mñios para impedir um tal agravo e obrigar o responsável a proporcionar instalações condignas a quem vela pelos seus interesses?

Há alguns anos, realizou-se em Lisboa um congresso no qual se debateram, entre outros, o problema das condições de trabalho. Foram aprovadas várias conclusões e medidas para melhorar essas condições, mas pelo que é do conhecimento geral, sabemos muito bem como continuam a manter-se situações inadmissíveis quanto às condições de trabalho, na maioria dos casos.

Casos como o que aponto a consciência daqueles a quem me quero dirigir são inadmissíveis numa sociedade cristã e na nossa época!.

## Vida desportiva

### ATLETISMO

#### O Benfica não participará no Grande Prémio do Natal

A direcção do Benfica, na sua ultima reunião, decidiu, após ter estudado pormenorizadamente a informação da sua secção, não enviar representantes à prova de atletismo «Grande Prémio do Natal», filiando o seu ponto de vista em diversos factos que se passaram com as transferências de atletas. A decisão vem desta forma agravar de novo uma situação que se supunha ter sido já sanada.

### FUTEBOL

#### Uma taça para o Benfica

ALGOS, 20 — Por estes dias, devem reunir-se a direcção do clube desportivo local e a comissão encarregada de angariar fundos para aquisição de uma taça, destinada ao «team» de honra do Benfica. Na reunião fixar-se-á a data em que a mesma taça será festivamente entregue.

### ALMOÇO A BORDO

#### do cruzador «Gotland»

O comandante do cruzador sueco «Gotland», surto no Tejo, ofereceu hoje a bordo um almoço em honra do chefe do Estado-Maior da Armada sr. vice-almirante Guerreiro de Brito, ao qual assistiram também os srs. ministro da Suécia, almirante Nuno de Brion, comandante-chefe da Força Naval da Metrópole e outros oficiais das duas Armadas.

Durante a tarde, os cadetes suecos visitaram a Escola Naval e a base naval do Alfeite.

### A CASA MILITAR

#### do chefe do Estado

A folha oficial publicou hoje a declaração de que o Chefe do Estado escolheu o coronel Bento da França Pinto de Oliveira, o capitão Octávio Pimentel e o primeiro-tenente Manuel da Rocha dos Santos Prado para desempenharem, respectivamente, as funções de chefe da sua casa militar, de ajudante de campo e de oficial às ordens.

### Instituto Francês

Para encerramento das actividades do primeiro período, no Instituto Francês, realiza-se, hoje, às 21 e 30, uma sessão de cinema, cujo programa consta da apresentação dos seguintes filmes «Cathédrales de France au rythme des saisons»; «Etoiles de demain»; e «Beauté de l'effort».

Em FUNDAO, pode comprar o «Diário de Lisboa» na casa Joaquim Inácio da Silva.

## A pequena heroína da Marinha Grande

(Continuação da página central)

cirurgia plástica, por um radiologista e por um anestesista, sem contar com o pessoal auxiliar respectivo. Sucede, porém, que tanto as operações de cirurgia plástica, como as outras, de cirurgia estética, reclamam desde já o internamento de um mês, numa clínica; que, ainda durante meses, precisará de fazer tratamentos e que estes, por muito facilitados que sejam, importarão, ainda, em muitos contos de reis. O que, em poucas palavras, quer dizer que as parças até agora somadas, a favor de Maria do Rosário, não só mal chegarão para metade do tratamento, como lhe levarão tudo quanto sonhámos dar-lhe para o seu enxoval, pois estava noiva de um modesto electricista.

Que palavras precisaremos, pois, de empregar, para tocar a sensibilidade dos nossos leitores? Maria do Rosário, acompanhada de sua madrinha, veio agora a Lisboa, a fim de ser observada pela primeira vez. Em Janeiro próximo, voltará, submeter-se-á a nova observação, será, finalmente, entregue às mãos de um distinto cirurgião. Compreenderão os nossos leitores o sentido deste apelo que lhes fazemos, a favor de Maria do Rosário?

Até há pouco, tudo era vago: o apelo era a favor de uma jovem heroína que aspirava a ser operada, para recuperar cem por cento do funcionamento da mão e da vista. Agora, porém, que Maria do Rosário foi observada por um especialista, podemos acrescentar: Maria do Rosário precisa de dinheiro, porque pode ser operada.

O Natal está aí à porta. Em milhares de lares, poderá pôr-se não apenas uma vela votiva — mas um envelope com uma pequena importância, destinada a Maria do Rosário. Da nossa parte, aqui deixamos, simbolicamente, esta luz de ternura, para iluminar o coração dos nossos bondosos leitores. Também simbolicamente, nas colunas deste jornal, florescem carinho e admiração por Maria do Rosário. Até lá os nossos leitores continuem a alimentá-los com a sua generosa contribuição.

### FESTA ESCOLAR

SANTIAGO DO CACEM, 21. (Pelo telefone). — No Cine-Teatro Harmonia, efectuou-se uma festa escolar, a que assistiram o presidente da Câmara Municipal e diversas entidades do concelho.

Depois da recita, foram distribuídas roupas às crianças, no valor de 34 contos, sendo 24 contos eusteados pelo Ministério da Educação, 12,5; mínima, 5,9.

O presidente do município entregou um subsídio de 6 contos destinado às cantinas escolares do concelho.

### Educação de adultos

#### Entrega de prémios do concurso de frases

Esta tarde, na sede dos Serviços Centrais da Campanha Nacional de Educação de Adultos, realizou-se a cerimónia da entrega de prémios aos vencedores do concurso de frases de estímulo e propaganda. Presidiu, em representação do subsecretário de Estado da Educação, o sr. dr. António Leônidas.

### Aterragem forçada

#### perto de Santarém

Um avião militar «chipmenk», da base militar n.º 1, tripulado pelo major Floreano Lopes Gagean, 2.º comandante da Escola Electro-Mecânica de Paço de Arcos, que tinha saído em voo de treino, fez, esta tarde, pelas 15 horas, uma aterragem forçada, perto de Santarém. O major Lopes Gagean saiu ileso do acidente. Seguiram para o local funcionários da Direcção da Hidráulica e o capitão Felizardo Sarmiento, comandante da G. N. R.

### Morreu em Berlim

#### o «escultor dos Papas»

BERLIM, 21.—O prof. Josef Limburg, conhecido pelo «Escultor dos Papas», morreu a noite passada, em Berlim, com a idade de 82 anos. Limburg esculpiu bustos dos Papas Gregório XII, Pio X e Pio XI, assim como de muitos cardeais. Obteve o «Prémio de Roma», em 1904, e era cavaleiro da Ordem da Espora Dourada do Vaticano. — (R. e F. P.).

## Pequenas noticias

### PELOS HOSPITAIS

DOENÇA SUBITA E MORTAL.—Deu entrada no Necrotério o cadáver de uma mulher que trabalhava como servçal numa casa de dormidas na Rua da Palma, 208, 1.º, onde adoecera subitamente. Transportada ao hospital, chegou ali já morta.

MAIS UM! — Manuel Ernesto Sousa Felgueiras, de 12 anos, residente na Rua Actor Taborda, 52, ia agarrado a uma camioneta de passageiros na parte traseira, na Avenida da Republica. A camioneta parou e o condutor saiu para o repreender. O rapazito desprendeu-se do veículo e deitou a fugir, mas fê-lo com tanta infelicidade que foi de encontro a um automóvel, tendo sido colhido por este, que lhe fracturou uma perna. Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José.

### BENEFICÊNCIA

A Associação de Beneficência «Luís Braille», que se dedica a amparar e proteger indivíduos cegos nela filiados, pretendendo dar maior amplitude à sua acção benemerente e alargar o âmbito das suas realizações em prol dos inválidos portugueses, vai promover um grandioso sorteio, no próximo dia 29.

### ASSEMBLEIAS GERAIS

Amanhã, quinta-feira, às 20 e 30, realiza-se a assembleia geral da Sociedade de Educação Social de S. João do Estoril, a fim de eleger os corpos gerentes para o biênio de 1956-1957.

—Os corpos sociais da Associação de Socorros Mutuos de Empre-

gados no Comércio de Lisboa, eleitos para o próximo ano, tomam posse depois de amanhã.

### QUEM PERDEU?

Relação dos achados ontem, em Lisboa, e entregues na P. S. P. (Governo Civil): dois bilhetes do sorteio Rulhe e Aveleda, três sombrinhas de senhora, três guarda-chuvas de homem, duas quantias em dinheiro, um lenço de senhora, uma chave de porcas, um embrulho com livros e cadernos do ensino primário, os bilhetes de identidade de Carmen Mendonça Tabarra e Eduardo Miranda Ferreira, diversas luvas de senhora e de homem desirmanadas, um pesa ar, várias argolas com chaves e chaves desirmanadas, um punho de bomba de pressão, um tampão de roda de automóvel, um par de luvas de homem, um livrete de bicicleta e mais documentos em nome de António Domingos Coelho, um boné de criança, uma luva de criança, um pacote de algodão em rama, uma planta de um móvel, um porta-moedas com dinheiro, uma cigarreira, um chapéu de plástico, um capuz de gabardine de senhora, um cinto de plástico, um certificado de exame do 2.º grau, passado em nome de Mário Julio Teixeira Mateus, uma manivela de automóvel, um porta-moedas com chaves, uma boina tipo espanhol, um cartão em nome de José Nunes Rodrigues, um sapato de criança e um relógio despertador.

—Também, no quartel da G. N. R. de Santa Bárbara, está depositada uma pasta com estojo de desenho e canetas, encontrada na Estrada de Benfica e que será entregue a quem provar pertencer-lhe.

## Vida musical

### Um concerto de dois artistas suíços

Realiza-se hoje, no Conservatório Nacional, um concerto dos artistas suíços Charles Lassueur (piano) e Konrad Klemm (flauta), cujo produto se destina à Caixa de Auxílio a Estudantes Pobres, da Associação Escolar daquele Conservatório.

### Sociedade de Concertos de Lisboa

O segundo e o terceiro concertos da presente temporada, promovidos pela Sociedade de Concertos de Lisboa, realizam-se, no cinema S. Luís, às 18 e 30, nos dias 22 e 29 do corrente, com a colaboração da Orquestra Sinfónica Nacional, sob a direcção do maestro Pierino Gamba.

### Recital de piano no Pavilhão dos Desportos

O terceiro recital de piano, da série que a Camara Municipal de Lisboa promove nas tardes das sextas-feiras, no salão nobre do Pavilhão dos Desportos, realiza-se depois de amanhã, às 18 horas.

Colabora a pianista Elisa Paulina Lamas, que executará obras de Bach, Beethoven, César Franck, Debussy, Jorge Croner de Vasconcelos e Armando José Fernandes.

A entrada é rigorosamente por convites.

### Audições escolares

A quarta audição escolar dos alunos do Conservatório Nacional efectua-se amanhã, às 17 e 15, naquele estabelecimento de ensino. Tomam parte nesta audição alunos da classe de piano do professor Lucio Mendes, da classe de violoncelo da professora Isaura Pavia de Magalhães e da classe de canto da professora Ana de Brito Aranha.

### No coração de Londres

#### assaltantes armados

#### roubaram 14 mil libras

LONDRES, 21.—Deu-se, esta manhã, um audacioso assalto à mão armada, em pleno centro de Londres.

Bandidos cercaram a camioneta de um banco e, depois, de terem dominado os ocupantes, fugiram, num automóvel, que os esperava, pronto a arrancar, levando com eles as 14.000 libras em notas que o veículo transportava.

A agressão, decerto preparada minuciosamente, decorreu com tanta rapidez que os transeuntes não tiveram tempo de intervir. — (F. P.).

### MINISTROS TURCOS

#### suspeitos de corrupção

ANKARA, 21 — O grupo parlamentar do Partido Democrático, que conta o maior numero de deputados à Assembleia Nacional, adoptou, em princípio, um pedido de inquérito parlamentar á actividade de três ministros do precedente Governo.

Trata-se dos antigos ministros do Comércio, das Finanças e dos Negócios Estrangeiros, os dois últimos na qualidade de antigos presidentes da Comissão de Divisas.

Foi a demissão destes três ministros que provocou a queda do Governo turco, há umas três semanas. — (F. P.).

### Uma hiena devorou

#### doze crianças

NOVA DELHI, 21 — Uma hiena que tinha morto e devorado 12 crianças, na aldeia de Quasba Ichauli (Uttar Pradesh) e durante vários meses, conseguiu escapar às perseguições dos caçadores, foi ontem morta por um aldeão.

O camponês, tendo visto a fera num terreno de cana de açúcar, conseguiu matá-la à paulada. — (F. P.).

### Prisões na Argentina

BUENOS AIRES, 21 — Foram presas dezoito pessoas em Mendoza, cidade importante que fica perto da fronteira chilena.

São acusadas de tentarem «perturbar a ordem e a tranquilidade pública».

Entre os conjurados, contam-se cinco militares reformados. — (F. P.).

### AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até às 15 horas: máxima, 16,9; mínima, 13,1. No mesmo dia do ano passado: máxima, o major Lopes Gagean saiu



# Frigidaire

MARCA REGISTRADA



Uma prenda que será justamente apreciada por quem a recebe e distingue quem a oferece

E TEM UMA GARANTIA DE 5 ANOS

VISITEM A NOSSA EXPOSIÇÃO

DOIS NOMES que são uma dupla garantia: FRIGIDAIRE fabricado pela GENERAL MOTORS

Concessionários da GENERAL MOTORS:

DINIZ M. D'ALMEIDA, L.ª

Avenida da Liberdade, 214 a 218  
STAND BUICK-LISBOA

# UMA genial IDEIA

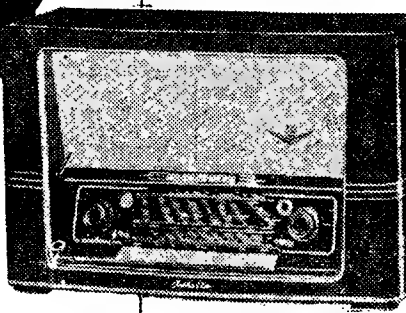
TORNADA REALIDADE



Os novos receptores NORDMENDE do ano de construção 1955/56 são o resultado de um trabalho de desenvolvimento com uma alta finalidade. Em capacidade, fácil manejo e criação arquitetónica, apresentam consideráveis melhoramentos e maior precisão. No lugar do BOM e CONSAGRADO surge ainda MELHOR. No intuito de oferecer ao público mais ainda em qualidade de som, capacidade e precisão técnica, desenvolveram os Engenheiros da NORDMENDE, uns

## REGISTOS DE SOM

com os quais são equipados os novos modelos. Através de estes REGISTOS DE SOM, de grande merecimento, a audição de T.S.F. entra num novo estado. Se a técnica 3D representava já um progresso reconhecido, os novos REGISTOS DE SOM atestam um desenvolvimento de muito agrado para os exigentes musicais. Assim se criou algo de completamente novo, dando ao ouvinte a possibilidade de ele próprio colaborar na recepção das emissões. Tal como o organista puxa os registos do órgão para moldar o som, consoante as exigências da peça musical, basta um leve toque nas teclas dos REGISTOS DE SOM — Baixos, Voz, Orquestra, Solo e Jazz — para cada emissão surgir surpreendentemente, verdadeira e fiel.



**NORDMENDE**

A MAIOR FÁBRICA DE RÁDIOS DA ALEMANHA  
A VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS DA ESPECIALIDADE

À VENDA  
EM TODO  
O PAÍS

**BENDIX**

MAQUINA DE LAVAR ROUPA  
AUTOMATICA

JAYME DA COSTA, L.  
LISBOA - PORTO



1—Introduz-se 4 Kg. de roupa suja e o sabão. Liga-se a máquina.

2—V. Ex.ª pode sair e esquecer-se da BENDIX...

3—Entretanto, sem a presença de qualquer pessoa... a BENDIX enche-se com água, lava a roupa, esvazia-se, passa-a 3 vezes por água limpa e, finalmente, seca-a parando automaticamente.

*Dual Dual Dual*

A GRANDE NOVIDADE DA FLORESTA  
NEGRA  
GIRA-DISCOS MODELO 1003

Um gira-discos inteiramente automático que se comanda com uma tecla.

Repete e faz intervalos de 1 a 4 minutos entre discos. Alta-Fidelidade 20 a 20.000 Hz.

À VENDA EM TODO O PAÍS NOS AGENTES DA GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

## COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS

DESTINOS

### LINHA DE ÁFRICA

«IMPÉRIO»  
22 DE DEZEMBRO Com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala (quando necessário).

«PATRIA»  
25 DE JANEIRO Com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala (quando necessário).

«UIGE»  
30 DE JANEIRO Com escala prévia por Leixões, para: Las Palmas, Luanda, Lobito e Moçamedes. Recebe carga em Lisboa de 23 a 25 de Janeiro.

Chama-se a atenção dos srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre transporte de bagagens

### LINHA DA AMÉRICA DO SUL

«SANTA MARIA»  
7 DE JANEIRO Com escala por Funchal, para: Las Palmas, S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

### LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«VERA CRUZ»  
6 DE JANEIRO Com escala por Vigo e Funchal, para: Tenerife, La Guaira, Curaçao e Havana.

LISBOA—Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131/8  
PORTO—Rua Infante D. Henrique, 9 — Tel. 23342

BEBA PORTO CÁLEM,  
QUE BEBE BEM!

**PORTO CÁLEM**

Velho Vinho do Porto,  
desde 1859

Agentes depositários:  
ARTUR PAIVA, LDA.  
Av. de Paris, 22-B  
Tel. 727974 — Lisboa

## Relógios a 200\$00

Para homem e senhora. Uma linda colecção de relógios suíços ao preço único de 200\$00.

Relojaria BARATEIRO DE S. DOMINGOS, Rua Barros Queirós, 56.

## NATAL

Que bela oferta!...

UM GOLCHÃO DE BORRACHA  
ESPUMA «BIS»  
Silcam, Lda. — R. Conceição, 8  
Lisboa — Tel. 23559

O «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se em ALMADA na Tabacaria Arcada.

## Compagnia di navigazione FRATELLI GRIMALDI



SERVIZIO REGULAR MENSILE  
PAQUETE

## «AURIGA»

A SAIR DE LISBOA EM:

| DATA          | DESTINO                                                 |
|---------------|---------------------------------------------------------|
| 10 DE JANEIRO | FUNCHAL, LA GUAIRA, CURAÇAO, KINGSTON E CIUDAD TRUJILLO |

CAMAROTES EM 1.ª CLASSE PARA A VENEZUELA  
A PARTIR DE ESCUDOS 8.640\$00

EMISSION DE BILHETES AÉREOS COMBINADOS PARA  
TODA A AMÉRICA CENTRAL  
(SEA-AIR TICKETS)  
AGENTES GERAIS

**CARLOS GOMES & C.ª, LDA.**

SECÇÃO MARITIMA

4. LARGO VITORINO DAMASIO — Telef. 668087/8/9

# ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

A FAMÍLIA estava reunida em torno do fogo, Fabiano sentado no pilão caído, sinha Vitória de pernas cruzadas, as coxas servindo de travesseiros aos dois filhos.

Estava um frio medonho, as goteiras pingavam lá fora, o vento sacudia os ramos das catíngueiras, e o barulho do rio era como um trovão distante.

Fabiano tornou a esfregar as mãos e iniciou uma história bastante confusa, mas como só estavam iluminadas as alpercatas dele, o gesto passou despercebido. O menino mais velho abriu os ouvidos, atento. Se pudesse ver-lhe o rosto, compreenderia talvez uma parte da narração, mas assim no escuro a dificuldade era grande. Levantou-se, foi a um canto da cozinha, trouxe de lá uma braçada de lenha. Sinha Vitória aprovou este acto com um rugido, mas Fabiano condenou a interrupção, achou que o procedimento do filho revelava falta de respeito. O pequeno escapuliu-se, foi enrolar-se na sala da mãe, que se pôs francamente ao lado dele.

—Hum! hum! Que brabeza!

Remexeu as brasas com o cabo da quenga de côco, arrumou entre as pedras achas de angico molhado, procurou acendê-las. Fabiano ajudou-a: suspendeu a tagarelice, pôs-se de quatro pés e soprou os carvões, enchendo muito as bochechas. Sinha Vitória manejou o abano, e passado um minuto as labaredas espirram entre as pedras.

Fabiano estava de bom humor. Dias antes a enchente havia coberto as marcas postas no fim da terra de aluvião, alcançava as catíngueiras, que deviam estar submersas.

Dentro em pouco o despotismo de água ia acabar, mas Fabiano não pensava no futuro. Por enquanto a inundação crescia, matava bichos, ocupava grotas e várzeas. Tudo muito bem. E Fabiano esfregava as mãos. Não havia perigo da seca imediata, que aterrorizara a família durante meses. Sinha Vitória, porém, andava amedrontada. Seria possível que a água tomasse os juazeiros? Se isto acontecesse, a casa seria invadida, os moradores teriam de subir o morro, viver uns dias no morro, como preás.

## INVERNO

Condensação

do conto

de Graciliano Ramos

Suspirava aticando o fogo com o cabo da quenga de côco. Deus não permitiria que sucedesse tal desgraça.

—An!

A casa era forte.

—An!

Os esteios de aroeira estavam bem fincados no chão duro. Se o rio chegasse ali, derrubaria apenas os torrões que formavam o enchimento das paredes de taipa. Deus protegeria a família.

—An!

Sinha Vitória moveu o abano com força para não ouvir o barulho do rio, que se aproximava. Seria que ele estava com intenção de progredir?

O rio subia a ladeira, estava perto dos juazeiros. Não havia notícia de que os tivesse atingido—e Fabiano, seguro, baseado nas informações dos mais velhos, narrava uma briga de que saíra vencedor. A briga era sonho, mas Fabiano acreditava nela.

As vacas vinham abrigar-se junto à parede da casa, pegada ao curral, a chuva fustigava-as, os chocalhos batiam. Iriam engordar com o pasto novo, dar crias.

Fabiano gesticulava. Sinha Vitória agitava o abano para sustentar as labaredas no angico molhado. Os meninos, sentindo frio numa banda e calor na outra, não podiam dormir e escutavam as lorotas do pai.

O menino mais velho estava descontente. Não podendo perceber as feições do pai, cerrava os olhos para entendê-lo bem. Mas surgia uma dúvida. Fabiano modificara a história—e isto reduzia-lhe a verosimi-

lhança. Um desencanto. Estirou-se e bocejou. Teria sido melhor a repetição das palavras. Altercaria com o irmão procurando interpretá-las. Brigar por causa das palavras—e a sua convicção encorparia. Fabiano devia tê-las repetido. Não. Aparecera uma variante, o herói tinha-se tornado humano e contraditório. O menino mais velho recordou-se de um brincado antigo, presente de seu Tomás da bolandeira. Fechou os olhos, reabriu-os, sonolento. O ar que entrava pelas rachas das paredes esfriava-lhe uma perna, um braço, todo o lado direito. Virou-se, os pedaços de Fabiano sumiram-se. O brincado quebrara-se, o pequeno entristecera vendo as peças inúteis. Atrás da casa, as cercas, o pé de turco e as catíngueiras estavam dentro de água. As goteiras pingavam, os chocalhos das vacas tiniam, os sapos cantavam. O som dos chocalhos era familiar, mas a cantiga dos sapos e o rumor das goteiras causavam estranheza. Tudo estava mudado. Chovia o dia inteiro, a noite inteira. As moitas e capões de mato onde viviam seres misteriosos tinham sido violados. Havia lá sapos.

O abano agitava-se, a madeira húmida chiava, o vulto de Fabiano iluminava-se e escurecia.

Baleia, imóvel, paciente, olhava os carvões e esperava que a família se recolhesse. Enfastiava-a o barulho que Fabiano fazia. No campo, seguindo uma rês, ele se esgoelava demais. Natural. Mas ali, à beira do fogo, para quê tanto grito? Fabiano estava-se cansando à toa. Baleia enjoava-se, cochilava e não podia dormir. Sinha Vitória devia retirar os carvões e a cinza, varrer o chão, deitar-se na cama de varas com Fabiano. Os meninos se arrumariam na esteira, por baixo do caritô, na sala. Era bom que a deixassem em paz. O dia todo espiava os movimentos das pessoas, tentando adivinhar coisas incompreensíveis. Agora precisava dormir, livrar-se das pulgas e daquela vigilância a que a tinham habituado. Varrido o chão com vassourinha, escorregaria entre as pedras, enroscaria-se, adormeceria no calor, sentindo o cheiro das cabras molhadas e ouvindo rumores desconhecidos, o tique-taque das pingueiras, a cantiga dos sapos, o sopro do rio cheio. Bichos miúdos e sem dono iriam visitá-la.

CANTOS TRADICIONAIS PORTUGUESES DA NATIVIDADE  
CORO DE CAMARA DA ACADEMIA DOS AMADORES  
DE MUSICA

Versões «a capela» e direcção de

**FERNANDO LOPES GRAÇA**

em 2 discos microgravados RADERTZ

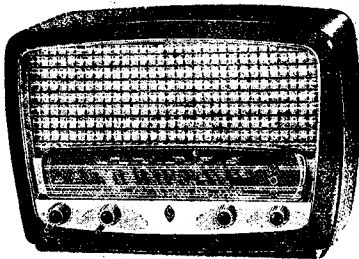
Distribuidores exclusivos:

TEIXEIRA DE BRITO, LTDA.

R. de St.º António, 35/7 — PORTO.

**SIERA**

MODELOS PARA BATERIA DE 6 VOLTES E CORRENTE ALTERNADA COM 4 ONDAS



MOD. 2.002-Z com onda marítima  
MOD. 20.052-Z com curtas desdobradas

O QUE HA DE MELHOR EM RADIOS DESTE TIPO

Preços:  
RADIO Esc. 2.350\$00  
VIBRADOR Esc. 550\$00

**NÃO TOME UMA DECISÃO**

NA COMPRA DE APARELHAGEM ELECTRICA DOMESTICA ANTES DE VISITAR O

**SALÃO DE EXPOSIÇÃO E VENDAS**

DA

**Standard Electrica**

RUA AUGUSTA

**19**

(JUNTO AO ARCO)

FRIGORIFICOS — RADIO-RECEPTORES — CAFETEIRAS — MAQUINAS DE LAVAR — ASPIRADORES — ENCERADORAS — FERROS DE ENGOMAR — FOGÕES — LANTERNAS — PILHAS SECAS E OUTRAS UTILIDADES ELECTRICAS

**PARA O SEU LAR**

Somente

**Berkshire**

Está introduzindo em Portugal o seu novo tipo «Nylace top and Toe» (Bainha e biqueira com arrendado Nylace). Esta inovação aumenta espantosamente a duração das meias, por mais finas que sejam, podendo mesmo, propositadamente, perfurar-se a bainha e a biqueira sem o desprendimento de uma única malha.

Na confortável Bainha elástica de Nylace nunca mais cairão malhas



Um anel de Nylace quase invisível que contorna os dedos, segura as malhas sem as deixar correr.

**BERKSHIRE**

A MAIOR FABRICA DE MEIAS NO MUNDO

Único representante e distribuidor «C. DREYDEL»

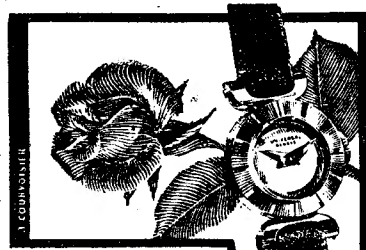
**AGUA DA BELA VISTA**

a melhor água de mesa — Pedidos a: Artur Paiva, Lda. — Av. de Paris, 22-B — Lisboa — Tel. 727974

PROVE O NOSSO

**BOLO REI**

Quilo 32\$00  
PASTELARIA S. JOÃO, LDA.  
Av. de Paris, 3-A — Tel. 725600



Um relógio no seu pulso deve ser tão gracioso como uma flor no seu busto, pois ele sublinha a sua graça e ilustra o seu gosto.

Éis um gracioso modelo (ref. 165184) que reflecte esta perfeição pela sua resplandecente caixa, as suas elegantes ligações e o seu vidro safira inquebrável.

Em todo o Mundo os agentes UNIVERSAL possuem peças de origem.

**UNIVERSAL GENEVE**

**NATAL — ANO NOVO**

COMPRE

A PREÇOS DE REVENDA  
WHISKY — ESPUMANTES  
VINHOS DO PORTO E DE MESA  
BRANDES — CONHAQUES  
CHAMPAGNE

Vilarinho & Sobrinho, Lda

Rua das Janelas Verdes, 60  
Tel. 664433 — LISBOA



**Diamante Azul**

CAIXA DO BARRICAÇÃO

**COCKBURNS PORT**

DESDE 1815... SEMPRE OS PRIMEIROS... EM QUALIDADE

Agentes: VINALDA, LDA. — R. Sousa Martins, 9-B

LEIAM O JORNAL HUMORISTICO «SEMPRE FIXE»

A CASA IDEAL  
PARA BRINDES  
A PARTIR  
DE  
9 TOSTÕES

Apesar da chuva, ninguém deixa de ir fazer as suas compras à

# ARIPS-UNIPREÇO

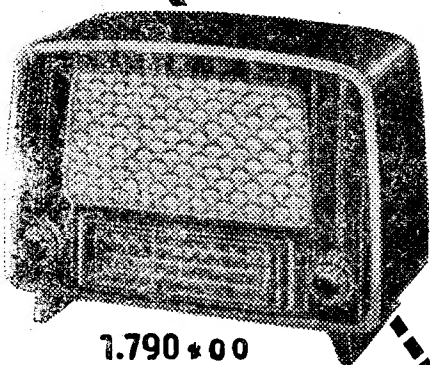
Com as suas novas instalações na Avenida Almirante Reis, 126

Porque vale a pena apanhar um pouco de chuva para comprar artigos tão bons, por preços tão baratos

## ATENÇÃO

Na ARIPS - UNIPREÇO, da Av. Almirante Reis, 126, pode comprar de tudo. Por isso não precisa de apanhar mais chuva a visitar quaisquer outras casas.

**AGA  
RADIO**



1.790 + 00

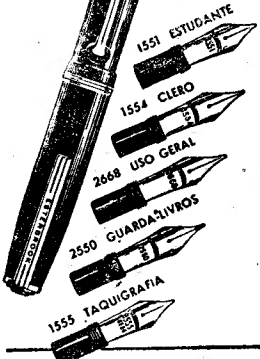
RADIO-RECEPTORES SUECOS  
DE ALTA FIDELIDADE DE SOM  
BONITA CAIXA DE MADEIRA  
REGULADOR DE TONALIDADE  
TOMADA PARA PICK-UP  
DUS BANDAS DE ONDA-CURTA  
CORRENTE ALTERNA E CONTINUA  
UM GRANDE RECEPTOR EM FORMATO PEQUENO

**Esterbrook**  
CANETA  
TINTEIRO

Escolha  
o aparo conforme  
o seu modo de  
escrever ...  
... pelo n.º

33

TIPOS DE  
APAROS DIFERENTES



REPRESENTANTE: M. MOURA  
AV. MARQUÊS DE TOMAR, 12, 4.º, D. • TEL. 49048  
LISBOA

## GARAGEM CARAVELA

LARGO DO MASTRO, 29-A-29-D

LISBOA — TEL. 4 5849

AGORA COM DOIS NOVOS MELHORA-  
MENTOS :

**GASÓLEO FILTRADO**  
Elevador para camionagem

## LAMPADAS DECORATIVAS

Ornamentações para o NATAL

Séries desde 60\$00

Distribuidora de Aparelhos de Rádio  
e Domésticos, Lda.

Av. Fontes Pereira de Melo, 5-D — Telef. 57659

## CAMBISTAS

Dêem as suas prendas comprando-as no «NOVOLAR» onde o cambio é sempre baixo e a categoria do artigo sempre alta. Visitem a exposição desta semana: R. Ferreira Borges, 139. T. 666816



**Capitão**  
**Eliseu José Pinto**  
**Vilas-Boas**  
**FALECEU**

Ester Clotilde Tavares Teixeira Pinto Vilas-Boas, Luís Teixeira Pinto Vilas-Boas e sua esposa Maria Helena Martins Vilas-Boas, Jorgina Aida Teixeira Vilas-Boas Lebreiro e seu marido Daciano António Lebreiro e filhos, Nuno José Vilas-Boas Lebreiro, Paulo Jorge Vilas-Boas Lebreiro, e mais família participam o falecimento de seu querido marido, pai, sogro, avô e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 22, pelas 11 horas, da igreja de S. Cristóvão, para o talhão dos Combatentes da G. G., no cemitério do Alto de S. João.

Trata «A Funerária Lisboense»  
Telef. 840098

## COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Sociedade anónima de responsabilidade limitada  
Sede — Calçada do Duque, 20 — Lisboa

### ADMINISTRAÇÃO

Pagamento do juro das obrigações de 3 1/2 %, relativo ao 2.º semestre de 1955

São avisados os portadores de obrigações de 3 1/2 %, da emissão de 1946, de que o pagamento do cupão n.º 18, líquido de impostos, será efectuado a partir de 1 de Janeiro de 1956, aos preços de:

Esc. 14805—para títulos ao portador  
Esc. 13885—para títulos nominativos  
O pagamento efectuar-se-á:

Em Lisboa

Sede da Companhia  
Banco Fonsecas, Santos & Viana.

No Porto:

Filial do Banco Lisboa & Açores.  
O pagamento na sede da Companhia efectua-se todos os dias úteis desde as 10 às 13 e das 14 às 16 horas e, aos sábados, desde as 10 às 12 horas.

Lisboa, 10 de Dezembro de 1955.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Na GUARDA o «Diário de Lisboa» encontra-se á venda na casa Manuel Vinhas.

## MOTORISTAS

Se o andar de automóvel é melhor que o andar a pé também é preferível comprar no «NOVOLAR» do que esbanjar dinheiro em paródias. Compre no «NOVOLAR», Rua Ferreira Borges, 139. Tel. 666816

## EXCURSÕES CAPRISTANOS A MADRID

FIM DO ANO

Partida de Lisboa a 29 de Dezembro

Chegada a Lisboa a 5 de Janeiro

## A SEVILHA

DIA DE REIS

Partida de Lisboa a 5 de Janeiro

Chegada a Lisboa a 8 de Janeiro

## A FATIMA

TODOS OS DOMINGOS

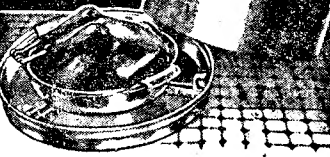
INFORMAÇÕES:

CAPRISTANOS

Avenida da Liberdade, 72-A  
Tel. 35505

O «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na COVILHA, na casa António Tarouca.

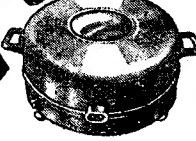
Modernize a sua  
**COSINHA**



COM O NOVO  
PEQUENO FORNO  
ELECTRICO

**Gunda**

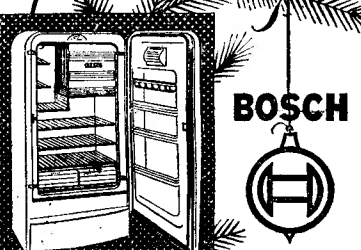
PRÁTICO  
RÁPIDO E  
ECONÓMICO



Representantes: AGENCIA COMERCIAL SUEÇA, LDA.

Exposição: Av. Fontes Pereira de Melo, 37. Escritório: Rua Pinheiro Chagas, 1, 1.º. Telef. P. P. C. A. 59181 (3 linhas)—Lisboa

Valorize  
desde já o seu Natal  
presente de



**BOSCH**

A MAIOR  
FABRICA DE  
FRIGORIFICOS  
DA EUROPA

**POLAR**

RUA DA ENEMDA, 66 VIC. E.  
TELEF. 23396-34781 LISBOA

## FLORES ARTIFICIAIS

**Fanny**

Instalações provisórias

R. da Alegria, 25, 2.º—Tel. 24488

# DIÁRIO DE LISBOA

CARREIRA DO NATAL — (9)

## PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — A's 18: Danças; 18 e 30: Música espanhola; 21: Notícias; 23 e 50: Notícias; 0: Fecho.

Programa «A» — A's 19: notícias; 19 e 5: Canções de Paris; 19 e 20: Palestra da série Defesa Nacional; 19 e 30: Concerto pelo sexto de cegos; 20: Jornal Sonoro; 20 e 15: Aguardente Brasileira; 20 e 35: Campanha Nacional de Educação de Adultos; 20 e 50: Intervalo musical; 21 e 15: Instrumentistas em voga; 21 e 30: 8.º episódio da adaptação radiofónica da «Carmen», de Merimée; 21 e 30: Ouvindo as Estrelas; 22 e 50: Valores do Ocidente; 23 e 20: Danças.

Programa «B» — A's 19: Concerto com obras de Mendelssohn e Fauré (abertura da ópera «A Gruta de Fingal», de Mendelssohn, e «Requiem», de Fauré); 19 e 50: Notícias regional; 20: Quinzenário musical; 21 e 15: «Fantasia Cromática» e «Fuga», em ré menor, de Bach; 23 e 10: «As 4 Baladas», de Chopin.

RADIO CLUBE — A's 18: Música de dança; 18 e 30: Trechos recreativos; 19: Fados e guitarradas; 19 e 30: Jornal; 20 e 15: Canções; 20 e 30: Música portuguesa; 20 e 45: Terras de Portugal; 21: Passatempo; 22 e 30: Companheiros da Alegria; 0: Música de dança; 0 e 30: Notícias; 0 e 35: Ritos de baile; 0 e 55: Manhã; 1: Fecho.

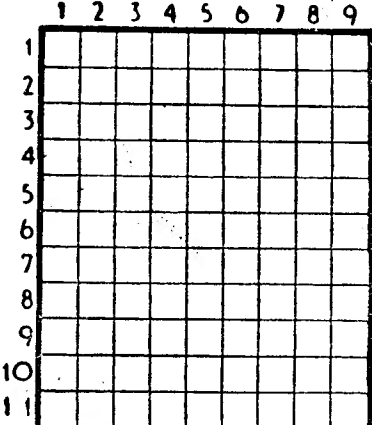
RENASCENÇA — Das 18 e 30 às 0.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 às 22: Rádio Graça; 22 a 1: Rádio Peninsular.

## PALAVRAS CRUZADAS

### NOVA MODALIDADE

Problema N.º 1404



## FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO C—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431, Tel. 780027; Leal de Matos—Rua Neves Costa, 33-35—Carnide, Tel. 780181; Laranjeiras (Das)—Rua Filipe da Mata, 160-162, Tel. 761035; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77, Tel. 779480; Alentejo—Avenida da Igreja, 28-B—Sítio de Alvalade, Tel. 777282; Campo Pequeno (Do)—Avenida da República, 58-B-C, Tel. 771661; Belmar—Avenida de Roma, 53, 776314; Onilda—Avenida João XXI, 13-A, Tel. 777848; Universal—Rua Actor Taborda, 5-7, Tel. 44158; Novais—Avenida Luis Bivar, 11-13, Tel. 44324; Ascenso—Rua 27, 41—Bairro da Encarnação, Tel. 399216; Olivais (Dos)—Rua Alves Gouveia, 19, Tel. 399237; Conceição—Calçada D. Gastão, 30-32, Tel. 391279; Pereira, Suc.—Rua do Paraíso, 89-100, Tel. 845124; Silva—Calçada de Santo André, 16, Tel. 26474; Branquinho—Rua dos Sapadores, 87, Tel. 842725; Marluiz—Calçada d. Picheleira, 140-B-C, Tel. 840703; Bastos—Rua Morais Soares, 91-D, Tel. 662347; Salutar—Rua B.75-A-B—Bairro da Liberdade—Tel. 53694; Judice de Oliveira—Rua de Campolide, 54-A, Tel. 44424; Pinheiro—Rua de Campo de Ourique, 131-133, Tel. 663640; Lináida—Rua Ferreira Borges, 32-34, Tel. 660955; Ocidental—Rua D. Jerónimo Osório, JPM, 3, Tel. 610256; Gomes, Suc. (Gonçalves)—R. da Junqueira 326, Tel. 638193; Costa—Rua dos Lusíadas, 32, Tel. 636474; A. César—Rua Prior do Crato, 74, Tel. 660187; Guerreiro da Costa—Rua das Janelas Verdes, 90, T. 662327; Mota Capitão—Rua de S. Felix, 45-A-B, Tel. 660720; Fénix—Rua da Cruz dos Poiais, 52, Tel. 21031; Sanitas—Praça Luis de Camões, 24, Tel. 22798; Liberal—Avenida da Liberdade, 217-219, Tel. 43641; Ferrão—Rua da Mouraria, 12, Tel. 28064; Portugal—Rua Augusta, 216-218, Tel. 22073; Castro—Avenida Almirante Reis, 76-A-B, Tel. 44373; Peninsular—Campo dos Mártires da Pátria, 117, Tel. 53308; Vicente de Jesus—L. do Rato, 3-C, Tel. 662347; Brasil—Avenida Rio de Janeiro, 66, 66-A.

## A RECEITA DO DIA

TABEFE — Num litro de leite, deitam-se 300 grs. de açúcar e 10 gemas de ovos; mexe-se tudo e vai ao lume brando. Assim que começa a ferver, retira-se do lume e lança-se em pequeninos copos ou cálices, polvilhados finamente, de canela.

## O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—No continente português, o Céu está nublado e o vento é de Noroeste bonancoso a muito fresco, por influência duma massa de ar marítimo transportada na circulação dum anticiclone centrado entre a Madeira e os Açores.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu geralmente pouco nublado. Vento Noroeste moderado. Aguaceiros fracos nas regiões montanhosas mas pouco frequentes. Pequena descida de temperatura.

## CARTAZ DO DIA

### TEATROS

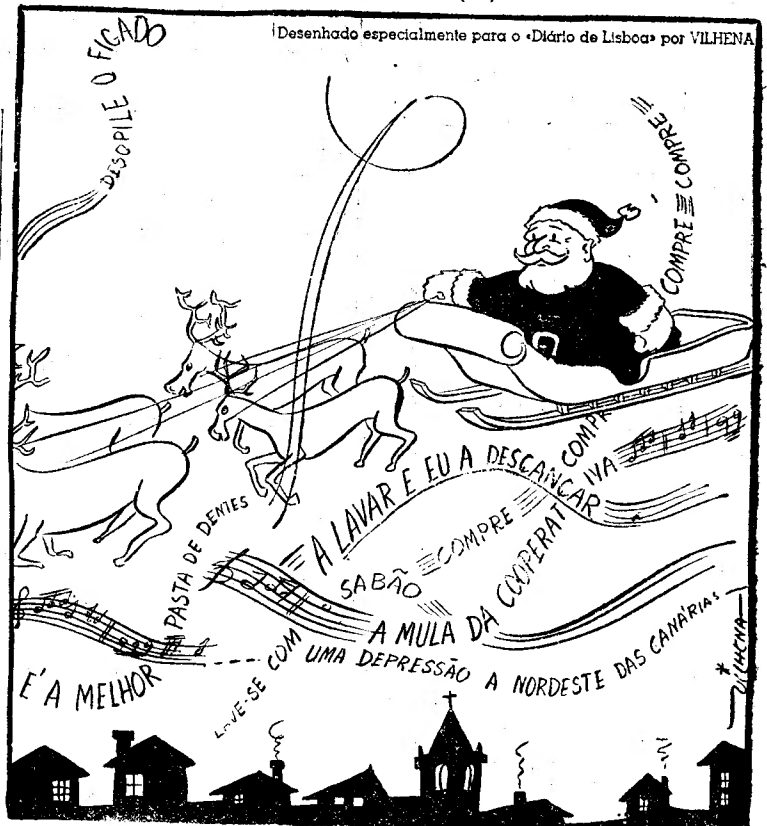
NACIONAL—A's 21 e 45—«A muralha».  
TRINDADE—A's 21 e 30—«As três irmãs».  
AVENIDA—A's 21 e 30—«Joana d'Arco».  
VARIEDADES—A's 21 e 30—«Melodias de Lisboa».  
MARIA VITÓRIA—A's 20.30 e 22.45—«Festa é festa».  
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de circo.

### CINEMAS

TIVOLI—«O papá das pernas altas».  
S. LUIZ—«O sapatinho de cristal».  
SÃO JORGE—«Horizontes desconfiados».  
EDEN—«Napoleão».  
POLITEAMA—«Duelo de ambições».  
MONUMENTAL—«A dama e o vagabundo».  
IMPERIO—«Terra dos faraós».  
CONDES—«Anjo branco».  
ALVALADE—«O sapatinho de cristal».  
ODEON e ROYAL—«Cinco rostos de mulher».  
PALACIO—«Que pena seres vigarista».  
CAPITOLIO—«A ultima ordem».  
OLIMPIA—«O grande Tobor».  
TERRASSE—«As aventuras de Hajji Babá».  
LYS—«O homem que vem de longe».  
PROMOTORA—«Ela e de gritos».  
IDEAL—«Dupla vitória».  
JARDIM—«O apache branco».  
RESTELO—«A sepultada viva».

## BOLSA DE LISBOA

| Fundos do Estado           | Efec.     | Comp.     | Venda     | C. Diversas                             | Efec.     | Comp.     | Venda     |
|----------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------------------------------------|-----------|-----------|-----------|
| Cons. 2 3/4 T. 10 ...      | 882\$00   | 882\$00   | 883\$00   | Industrial Alliana                      | —         | 360\$00   | 380\$00   |
| Cons. 3 % T. 10 ...        | 940\$00   | 940\$00   | 940\$50   | Portugal e Colónias                     | 465\$00   | 460\$00   | 470\$00   |
| Cons. 3 1/2 % T. 10 ...    | 1.020\$00 | 1.019\$00 | 1.020\$00 | Nac. de Electricidade                   | —         | —         | 1.700\$00 |
| Centenários 4 % 1940       | 2.297\$00 | 2.295\$00 | —         | Nacional Navegação                      | —         | 1.815\$00 | —         |
| Obg. Tes. 2 1/2 % 1942     | —         | —         | —         | Colonial Navegação                      | 725\$00   | 720\$00   | 730\$00   |
| Obg. Tes. 2 1/2 % 1943     | —         | —         | —         | Portuguesa de Pesca                     | 1.345\$00 | 1.340\$00 | 1.350\$00 |
| Obg. Tes. 2 1/2 % 1944     | —         | —         | —         | Port. de Tabacos                        | 465\$00   | 463\$00   | 467\$00   |
| Externo 1.ª série ...      | —         | —         | 1.300\$00 | Tabacos de Portugal                     | 605\$00   | 604\$00   | 606\$00   |
| Ext. 1.ª série car. ...    | 1.280\$00 | —         | 1.285\$00 | União Elect. Port.                      | —         | 249\$00   | 253\$00   |
| Externo 2.ª série ...      | —         | —         | —         | C. Ultramarinas                         | —         | —         | —         |
| Ext. 2.ª série car. ...    | 1.250\$00 | 1.240\$00 | 1.260\$00 | Ag. Cassequei ...                       | 2.127\$00 | 2.126\$00 | 2.128\$00 |
| Externo 3.ª série ...      | —         | 1.400\$00 | —         | Ag. das Neves ...                       | —         | 1.350\$00 | 1.390\$00 |
| Ext. 3.ª série car. ...    | 1.402\$00 | 1.400\$00 | 1.405\$00 | Agric. Colonial ...                     | —         | 900\$00   | 1.000\$00 |
| Caut. 3.ª série. s/juro... | —         | —         | 187\$00   | Acucar de Angola ...                    | —         | 3.505\$00 | 3.540\$00 |
| Obrigações                 | —         | —         | —         | Boror ...                               | —         | 595\$00   | 600\$00   |
| Agua Lisboa 5 % ...        | —         | —         | —         | Cabinda ...                             | —         | 415\$00   | 430\$00   |
| Norte de Portugal 5 %      | —         | 111\$50   | —         | Colonial do Buzi ...                    | 388\$50   | 388\$00   | 389\$00   |
| Gás Elect. 3 3/4 %         | —         | 970\$00   | —         | Ilha do Principe ...                    | —         | —         | 2.980\$00 |
| Gás Elect. 4 %             | —         | —         | 997\$00   | Mozambique ...                          | 181\$00   | 181\$00   | 182\$00   |
| Gás Elect. 4 1/2 %         | 1.012\$00 | 1.011\$00 | 1.013\$00 | Zambézia ...                            | 239\$00   | 238\$50   | 239\$50   |
| Gás Elect. 5 %             | —         | —         | 1.045\$00 | Incomati ...                            | —         | —         | —         |
| U. E. P. 3 3/4 %           | —         | —         | 95\$00    | Cada ...                                | 4.220\$00 | 4.200\$00 | 4.250\$00 |
| U. E. P. 4 % 1945          | —         | 97\$00    | 98\$00    | Cotações de notas e moedas estrangeiras | —         | —         | —         |
| U. E. P. 4 % 1948          | —         | 97\$00    | 98\$00    | PAISES                                  | —         | —         | —         |
| U. E. P. 4 1/2 %           | 101\$00   | 100\$00   | 102\$00   | Africa do Sul ...                       | 77\$00    | 78\$00    | 78\$00    |
| U. E. P. 5 % 1951          | —         | —         | —         | Alemanha ...                            | 6\$78     | —         | 6\$93     |
| U. E. P. 5 % 1952          | 104\$00   | —         | 104\$00   | America:                                | —         | —         | —         |
| Metropolitano ...          | —         | 1.038\$00 | 1.050\$00 | Dólares de 1 a 2...                     | 28\$30    | —         | 28\$60    |
| Ações                      | —         | —         | —         | Dólares de 3 a 20...                    | 28\$60    | —         | 28\$90    |
| Seguros                    | —         | —         | —         | Dólares de 50 a 1000...                 | 28\$60    | —         | 28\$90    |
| Fidelidade ...             | —         | —         | —         | Argentina ...                           | \$78      | —         | \$84      |
| Mundial ...                | 764\$00   | 763\$00   | 765\$00   | Bélgica ...                             | \$57      | —         | \$55      |
| Nacional ...               | —         | 2.750\$00 | —         | Brasil ...                              | \$41      | —         | \$43      |
| Saques ...                 | —         | —         | —         | Congo Belga ...                         | \$56      | —         | \$57      |
| Pagos ...                  | —         | —         | 5.000\$00 | Dinamarca ...                           | 3\$90     | —         | 4\$15     |
| Bancos                     | —         | —         | —         | Espanha ...                             | \$65.3    | —         | \$66.3    |
| Alentejo ...               | —         | 481\$00   | 500\$00   | França ...                              | \$07.35   | —         | \$07.55   |
| Angola ...                 | —         | 1.100\$00 | 1.140\$00 | Holanda ...                             | 7\$45     | —         | 7\$65     |
| Espirito Santo ...         | —         | —         | —         | Inglaterra ...                          | 75\$50    | —         | 76\$50    |
| Lisboa & Açores ...        | —         | —         | 3.100\$00 | Itália ...                              | \$04.5    | —         | \$04.7    |
| Portugal ...               | —         | —         | 2.430\$00 | Marrocos ...                            | \$07.3    | —         | \$07.5    |
| Ultramarino ...            | 945\$00   | 940\$00   | 948\$00   | Noruega ...                             | 3\$60     | —         | 3\$85     |
| C. Diversas                | —         | —         | —         | Suécia ...                              | \$530     | —         | \$539     |
| Agua Lisboa 1934 ...       | —         | 228\$00   | 230\$00   | Suíça ...                               | 6\$70     | —         | 6\$80     |
| Agua Lisboa 1936 ...       | —         | —         | —         | Uruguay ...                             | 6\$50     | —         | 7\$30     |
| Cimentos Tejo ...          | —         | —         | —         | Ouro:                                   | —         | —         | —         |
| Cimentos Leiria ...        | 465\$00   | 460\$00   | 468\$00   | Inglaterra (Libra) ...                  | 266\$00   | —         | 276\$00   |
| Crédito Predial ...        | 65\$00    | 64\$50    | 65\$00    | Portugal — Barra ...                    | 32\$80    | —         | 33\$30    |
| Electr. das Beiras ...     | —         | 1.510\$00 | 1.520\$00 | Portugal — Barra Fino                   | 33\$00    | —         | 33\$50    |
| Gás e Electricidade ...    | 325\$00   | 324\$50   | 325\$00   | Notas estrangeiras                      | —         | —         | —         |
| H. Alto Alentejo ...       | 153\$00   | 152\$50   | 153\$00   | Papéis de crédito                       | —         | —         | —         |
| H. E. Cávado ...           | 1.580\$00 | 1.570\$00 | 1.590\$00 | RUA DO OURO, 72                         | —         | —         | —         |
| H. E. Zêzere ...           | —         | 1.550\$00 | 1.560\$00 | TELEF. 21273                            | —         | —         | —         |



— Com estas ondas todas está a tornar-se perigoso descer até à Terra !

## HA TRINTA ANOS

Do «Diário de Lisboa» de 21 de Dezembro de 1925: «Ontem encontraram-se no Campo Grande os grupos de futebol do Sparta, de Praga, e do Sporting, de Lisboa. Os Checos marcaram três golos e os Portugueses, nenhum.

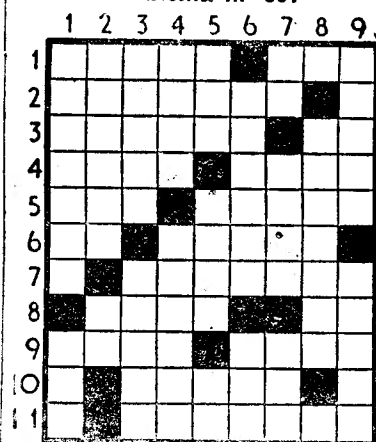
Os pormenores do acontecimento deram-nos os jornais da manhã com abundância—os nomes dos jogadores, a hora a que o árbitro apitou para começar, os lugares dos que meteram golos e os pés com que o fizeram. Enfim: uma cornocópia de crítica construtiva...

O «Diário de Lisboa» vende-se em PORTIMÃO, na casa Pedro Dias, Limitada.

## PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 391



HORIZONTAIS: 1 — Penetre. Aguardente de melado. 2 — Voltamos. 3 — Repetir. Artigo (pl.). 4 — Modelo. Um e outro. 5 — Rio da Itália, afluente do Pó. Nome de letra grega. 6 — Luto. Chegue. 7 — Trata-se. 8 — Rio que atravessa Paris. Atmosfera. 9 — Sorte. Essa coisa. 10 — Lucifer. 11 — Eleja.

VERTICAIS: 1 — Escusado. Costume. 2 — Claro. Nota de musica. 3 — Sobe. Trai. 4 — Invulgar. Que se deixam pellar. 5 — Ave peralta. Concedera. Antes de Cristo. 6 — Mandados. Ilha do arquipélago de Querimba. 7 — Reis. Vigia. Nota de musica. 8 — Estâncias de oito versos. 9 — Amalgama. Perfume.

Rasolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVERBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 390

HORIZONTAIS: 1 — QUEM. CA. LA. 2 — Ulmos. Ar. 3 — Icarías. 4 — R. Ilaco. 5 — Or. Gónio. 6 — Maré. Dona. 7 — Erva. Sé. 8 — Pal. Ser. 9 — Toem. Dine. 10 — Eis. Ponto. 11 — Lá. Ouse.

VERTICAIS: 1 — Quirromante. 2 — Ulcera. Oil. 3 — Ema. Repesa. 4 — Morigeram. 5 — Silo. Vi. Pó. 6 — Aind. Dou. 7 — Saio. Sins. 8 — Lá. CONSENTE. 9 — Arca. Aéro. (Provérbio: QUEM CALA CONSENTE).

Peugas Inglesas de lá

com nylon

TORRE EIFFEL

104—Rua do Carmo—106

## A paralisia infantil

SAINT-ETIENNE, 21 — Registaram-se set. casos de poliomielite, quatro dos quais muito graves, numa povoação de 2.500 habitantes a 10 quilómetros a Noroeste desta cidade.—(F. P.).

**COCKBURN'S**  
AGUARDENTE VELHA  
ENVELHECIDA EM CASCO

Cockburn Smith & Co. Ltd.  
Oporto—Shippers  
Established 1815

Agentes: VINALDA, LDA  
R. Sousa Martins, 9-B

## Na Jordânia

a situação  
é ainda tensa

AMÁ, 21.—Funcionários públicos, que estavam em greve na Jordânia, regressaram hoje ao trabalho, mas a situação, em Amá, é ainda tensa, após uma semana de manifestações contra o Pacto de Bagdad. Os funcionários públicos tinham-se juntado a estudantes e operários em greves e manifestações contra propostas britânicas para o seu país ingressar na aliança de defesa do Médio Oriente, à que se opõem o Egito e a Arábia Saudita.

Os estabelecimentos permaneceram hoje encerrados, em Amá, e registou-se outra manifestação para pedir que fossem postas em liberdade pessoas detidas e garantias de que a Jordânia não entrará para alianças pró-ocidentais.—(R.).

### O novo Governo

AMÁ, 21.—A composição do novo Governo jordano foi aprovada por decreto real.

Os novos ministros tomaram posse, na presença do rei Hussein. Ibrahim Hashem é o primeiro-ministro; Samir el Rifai, vice-primeiro-ministro e ministro dos Negócios Estrangeiros.—(F. P.).

### O ataque aos consulados estrangeiros

WASHINGTON, 21.—Autoridades do Departamento de Estado informaram da recepção de relatórios oficiais indicando alguns danos de pequena importância nas propriedades das instituições americanas na Jordânia, devido aos distúrbios, mas nenhuns ferimentos pessoais em americanos.

Um sanatório, dirigido pelos Americanos em Baracq, entre Belém e Hebron, ficou com algumas janelas estilhaçadas. Assinalou-se a presença de manifestantes num pequeno hotel americano conhecido pelo nome de «Colónia Americana», na cidade velha de Jerusalém e na escola americana de pesquisas orientais, também na cidade velha.—(R.).

ANGORA, 21.—O Ministério dos Negócios Estrangeiros disse, hoje, que o ataque ao Consulado Turco, na parte de Jerusalém na posse da Jordânia, fora «indubitavelmente» obra de instigadores estrangeiros e, especialmente, comunistas. O consul turco ficou ferido, durante a manifestação.—(R.).

### Um protesto francês

JERUSALÉM, 21. — Marcel Laforge, cônsul-geral de França, entregou ao comando militar da Jordânia um protesto sobre as manifestações contra o consulado francês na velha cidade de Jerusalém (setor da Jordânia). A nota protesta contra a insuficiência de protecção aos consulados e missões estrangeiras.—(F. P.).

### Dez mineiros mortos

numa explosão de grisu

LEON, 22 — Uma explosão de grisu causou a morte de dez mineiros, cujos cadáveres já foram retirados, temendo-se que outros tenham ficado soterrados na mina. Brigadas de socorro procedem aos trabalhos de remoção dos escombros.—(Efe).

## A noiva

transformou-se em varão

OTAWA, 21 — Quando, em Julho de 1954, Edwin Emmerton, carpinteiro, na província de Ontário, se casou com Pearl Moreland, estava bem longe de suspeitar o futuro que o casamento lhe reservava.

Pouco tempo depois da boda, o rosto da recém-casada, simpática morena de 25 anos, começou a cobrir-se de bastos pelos que davam todo o aspecto de barba. Os médicos operaram-na e ela transformou-se em homem.

Antes do casamento, a Pearl vivia numa aldeia perdida, longe de qualquer centro importante, de tal sorte que nenhum médico teve ensejo de chamar a atenção dos pais para uma deformação congénita que disimulava o verdadeiro sexo da criança.—(F. P.).

## A alteração do Governo britânico provoca eleições parciais

(Continuação da 1.ª página)

nal reconhece que a ascensão política de Selwyn Lloyd foi «fenomenal», e acrescenta: «Até aqui, não falhou em nenhuma das missões que lhe foram confiadas, mas nenhuma compreendia tantas responsabilidades como a que o espera no Foreign Office».

O «Financial Times» deplora a saída de Richard Butler da Chancelaria do Tesouro e afirma: «Incumbirá, agora, a Butler impedir que o Partido Conservador apresente, nas próximas eleições, ideias que datam de 1945 — tanto mais que a eleição de Hugh Gaitskell, como líder do Partido Trabalhista, reforça o argumento de que o Governo precisa, urgentemente, de reconsiderar e renovar as bases da sua política». Quanto ao trabalho que espera MacMillan na Tesouraria, consiste, no imediato, segundo o «Financial Times», em convencer a opinião pública estrangeira de que a luta contra a inflação continua a ser o elemento essencial da política governamental».

O «Daily Telegraph» é de opinião a que sir Anthony Eden deveria ter podido manter Mac Millan e Selwyn Lloyd nos cargos que desempenhavam, «uma vez que começavam a estar senhores dos problemas externos e da defesa».

Quanto ao «Daily Express» (independente da direita), mostra-se

### Política brasileira

RIO DE JANEIRO, 21.—O presidente do Partido União Nacional Democrática, que foi candidato à vice-presidência da República, declarou que o regime presidencial tinha já dado as suas provas e «não era um regime que conviesse ao Brasil», mostrando assim a sua preferência pelo regime parlamentar. Declarou, por outro lado, que, na sua opinião, o «estado de sítio» seria prorrogado.—(F. P.).

## A assembleia da O.N.U.

será adiada no próximo ano  
por motivo das eleições nos E. U.?

NOVA YORK, 21 — É provável que a sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas, em 1956, seja adiada para meados de Novembro, para evitar que coincida com a eleição presidencial nos Estados Unidos—segundo se soube hoje. A sessão será, provavelmente, dividida em cinco semanas antes do Natal e cinco semanas em 1957, embora seja ainda necessário chegar a acordo sobre as disposições a tomar.

Foram postas de parte propostas para a sessão se realizar em Nova York em Abril ou Maio do próximo ano.—(R.).

ROMA, 21.—A Itália estaria pronta a receber em Roma a Assembleia Geral das Nações Unidas, em 1956, segundo a notícia que corre,

hoje, aqui e não é confirmada nem desmentida pelas esferas autorizadas.

Notam os meios políticos que haveria diversos locais adaptáveis àquela reunião, como os edifícios da zona da Exposição Internacional, que já foram utilizados para grandes congressos internacionais, assim como as instalações da F. A. O.—(F. P.).

### O Conselho de Segurança deve ser ampliado

—na opinião do «Times»

LONDRES, 21.—O «Times» declara-se partidário do aumento do número dos membros do Conselho de Segurança da O. N. U. Escreve a propósito:

«As Nações Unidas, tal como inicialmente se constituíram, tinham a marca da grande aliança que venceria a Alemanha e o Japão. Hoje, quando a situação se modificou com a admissão de antigos inimigos e de Estados que não existiam há dez anos, seis mandatos não-permanentes já não bastam para assegurar ao Conselho de Segurança a distribuição geográfica equitativa que a «Carta das Nações Unidas» requer. A única maneira de evitar, de futuro, todas as polémicas, consiste em aumentar o número dos membros do Conselho de Segurança. O que se poderia fazer sem necessidade de examinar no conjunto a questão da revisão da «Carta» que a Assembleia, sem dúvida com acerto, evitou no decorrer desta sessão.—(F. P.).

### A questão entre a Síria e Israel

NAÇÕES UNIDAS (Nova York), 21.—O Conselho de Segurança reuniu-se provavelmente, amanhã, para examinar a queixa da Síria contra Israel sobre o ataque de 12 de Dezembro, a Leste do lago Tiberiade. Um relatório do general Burnes, presidente da comissão da O. N. U. para garantia da trégua na Palestina foi recebido na sede das Nações Unidas.—(F. P.).

### Praga de gafanhotos nos Pampas

BUENOS AIRES, 21.—Nuvens de gafanhotos invadiram vastas zonas das províncias de Buenos Aires e de La Pampa, destruindo muitos milhares de hectares de pastagens e culturas.

Aviões e helicópteros tomam parte na luta contra o flagelo.—(France Presse).

\*\*\*\*\*

## NATAL

Se deseja ver lindas «corbeilles», assista esta noite à sua confecção na

### Frutaria Costa

RUA DO CARMO

\*\*\*\*\*

### «Ribatejano»

Salvaterra de Magos — Tel. 14

DIA DE NATAL

Almoço com ementa especial

## Presenteie a vossa esposa

com uma carpeta ou uns tapetes da  
Casa ELISIO SANTOS da Rua dos Sapateiros n.º 32

## «REVEILLON»-NEGRESCO

A direcção deste Restaurante tem a honra de convidar V. Ex.ª a assistir à maior festa mundana da nossa primeira Sociedade.

Ceia especial

Trajo-Rigor

## «REVEILLON»

1955/1956

## Restaurante MONTES CLAROS

Angelo Pereira vem comunicar aos Ex.ªs Clientes de que devem fazer a marcação de ceia para a grande Noite de São Silvestre, o mais breve possível, pois há uma grande concorrência de pedidos.

O «Reveillon» de 1954/1955, foi recordado pelos Ex.ªs Clientes, como sendo o mais animado e num ambiente de grande categoria da nossa melhor Sociedade.

Dia de Natal: — Serviços especiais de almoços e jantares

## Café Chave d'Ouro

«Reveillon» 1955

## «RIBATEJANO»

Salvaterra de Magos — Tel. 14

«RÉVEILLON»

(Noite de S. Silvestre)

2 conjuntos musicais

ALIANÇA com o vocalista

José Martins

QUARTETO RIBATEJANO

DE ACORDEONS com o voca

lista Manuel Carlos

2 Ranchos folclóricos em dan

ças e cantares da região

Inauguração do nosso Monu

mental Salão de Festas

Informações em Lisboa — Te

lefone 770320

Se não tem transporte, aproveite a

Excursão da Empresa Boa Viagem

L. Martin Moniz (Pavilhão dos Ou

rives) porta 3 — Tel. 31456

\*\*\*\*\*

...SÓ QUERO...

...VINHOS

MESSIAS

POR SEREM BONS